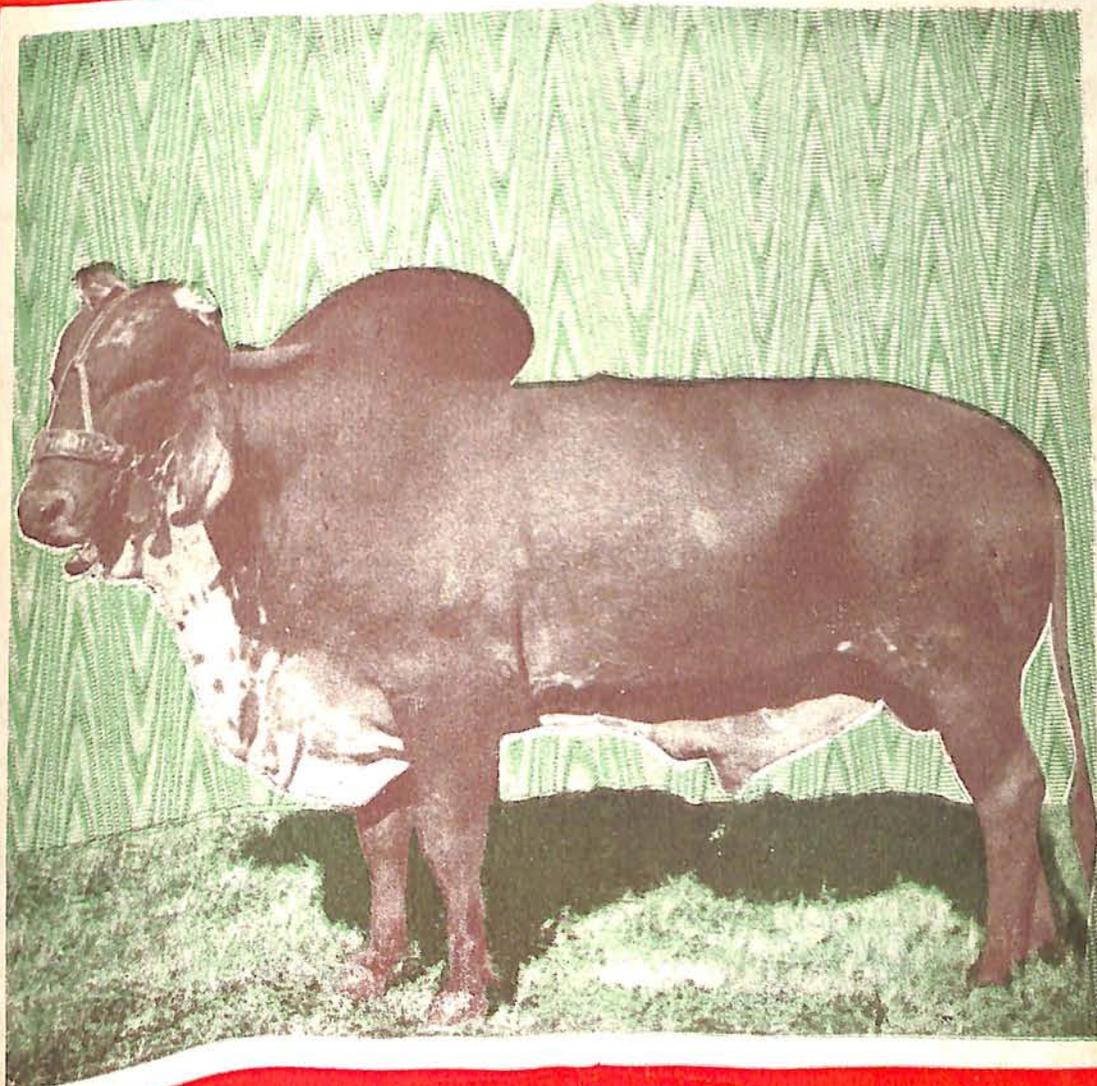


80 PÁGINAS — COM SUPLEMENTO

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

# ZEBU

Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



ANO XIV — N. 116 — Cr\$ 5,00 — AGOSTO — 1954

# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Admirável conjunto de animais que levantou todos os grandes prêmios da Raça Gir, na Exposição Nacional - 953 - Salvador, Ba.

Aumente a soma de seus lucros utilizando bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca Eva, da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADOAIS E REGIONAIS.

**Eva**

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

**FAZENDA do CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS



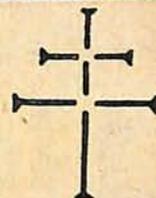
# ZEBÚ DO BRASIL

CRIAÇÃO E COMERCIO DE GADO INDUBRASIL - GIR E NELORE

MATRIZ  
Rua Santo Antonio, 33  
Fone 1324 - C. Postal 161  
UBERABA

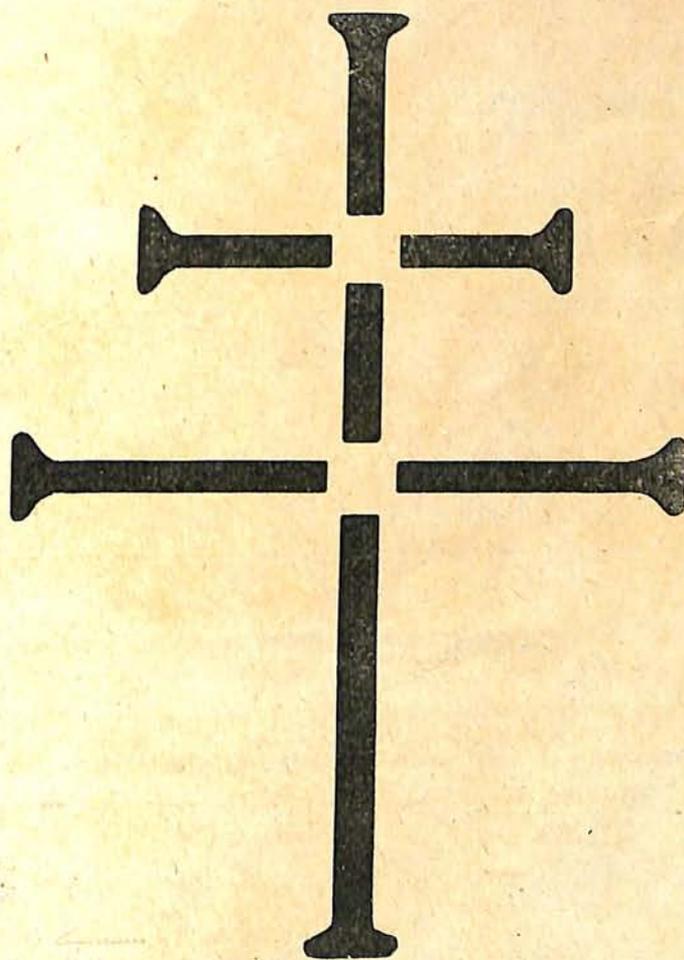
**MARCOS MACHADO BORGES**

EM S. PAULO  
B. Itapetininga, 297 - 8º  
Fones: 347925 e 344084  
CX. POSTAL - 1.897



MARCA DO GADO

**Você, um criador que começa, inicie bem seu plantel, dotando-o de um reprodutor com esta marca**



**Planteis selecionados, com origem em grandes marcas das Raças  
NELORE, GIR e INDUBRASIL**

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

Peça-nos um exemplar d'ó

# "O Zebú do Brasil"

**CR\$ 100,00**

a maior e mais completa obra escrita em português sôbre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

**EDITORA :**

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

**UBERABA**

## SUMÁRIO

Nosa capa — Sumário . . . . .	
Certame no Sul de Minas — Redação . . . . .	
História do Zebú através das importações — Alberto Alves Santiago . . . . .	P1
XVI Exposição-Feira Agro-Pecuária em Campo Grande — Reportagem . . . . .	18
Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Carangola — Reportagem . . . . .	29
VIIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária — Cordeiro-RJ — Reportagem . . . . .	37
O seguro agrário — Ensinamentos Enterite dos porcos — Ensinamentos . . . . .	44
Auxílios para a construção de silos e banheiros carrapaticidas — Comº do Ministério da Agricultura . . . . .	46
Melhor engorda, com menos comida Expediente da Revista . . . . .	47
Mês de Agôsto . . . . .	48
	49
	50

# NOSSA CAPA

## NORMANDO CEDRINO

Em a capa principal desta edição, apresentamos, hoje, um admirável reprodutor da Raça Gir — **NORMANDO CEDRINO**, campeão da VIII Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, em 1952.

Normando Cedrino é o chefe do plantel da Fazenda «São Luiz», no

Município de Uberaba, de propriedade do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, sendo um dos mais categorizados descendentes do famoso raçador Turbante, e um seu filho-néto.

Abaixo, inserimos a descendencia desse magnifico exemplar que ilustra a capa principal desta edição.

**NORMANDO CEDRINO**

**TURBANTE**

**LUMIADA**

**TURBANTE**

**GAZETA (filha de Turbante)**



Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»  
UBERABA — AGOSTO — 954

## *Certame no Sul de Minas*

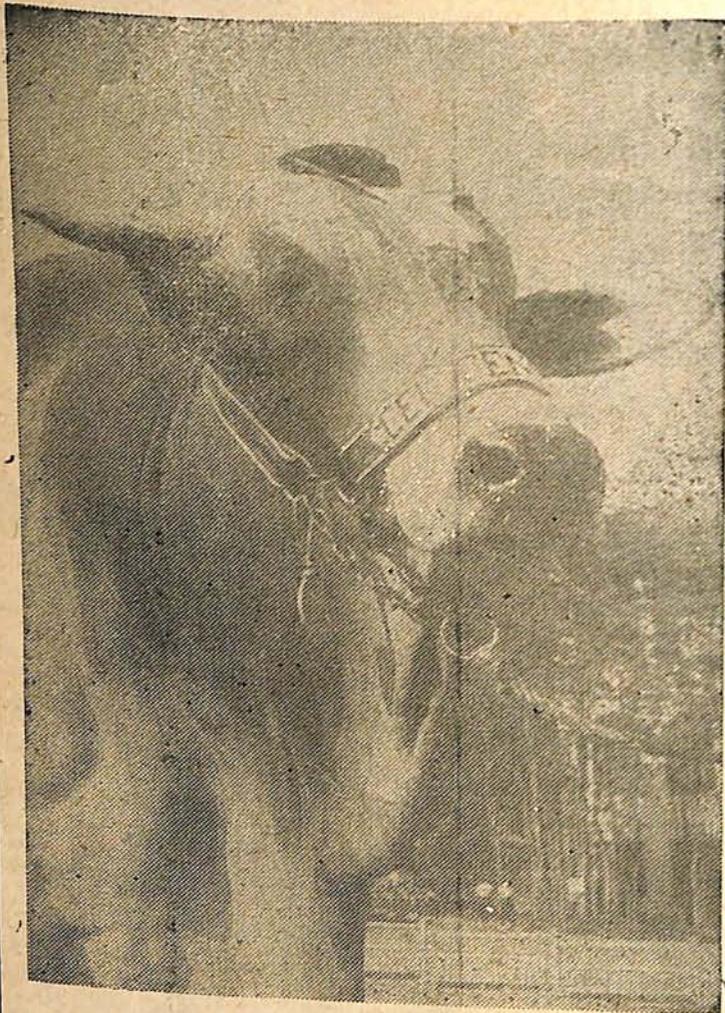
Se bem nos lembramos, foi ainda pelos meados do ano de 1944, ha uma década, portanto, que a vasta região pecuária sul-mineira, liderada por Alfenas e Varginha, realizou um certame de gado, nele tendo preponderância as raças de origem indiana, ali criadas e difundidas em elevado grau de seleção. Atestando essa preponderância, tivemos sempre em Alfenas, Varginha, Perdões, Amparo, Nepomuceno, Campo Belo, para só citarmos esses, categorisados planteis cujo merecimento e cuja fama são conhecidos e admirados em todo o País.

Si, ha tanto tempo, lançou-se naquelas plagas a semente bemfezja dos certames agro-pecuários, não era sem extranheza que constatávamos que ela não frutificara, pois que os sulmineiros não haviam prosseguido naquelas mostras periódicas do seu potencial agro-pecuário, revelando ás demais regiões do criatório nacional de bovinos e zebuínos, os progressos de seleção e de quantidade, conseguidos pelo seu acreditado rebanho, tido sempre em elevado conceito de pureza e melhoria, principalmente no tocante ao zebú.

Agora, entretanto, da parte do ativo criador de gado e batalhador de todos os tempos em favor da nosa pecuária zebuina — Jorge de Souza — vêm-nos a noticia alviçareira de que a vasta e rica zona de criação de que Alfenas é centro, apresta-se entusiasticamente para realizar um grande certame em que exporá seus produtos, generalisadamente.

O próximo certame sul-mineiro que será realizado em Alfenas, de 23 a 27 de Outubro próximo e será o primeiro de uma série em que a região mostrará o seu desenvolvimento agro-pecuário e industrial.

Retoma, assim, o Sul de Minas, liderado por Alfenas, a salutar prática das exposições de produtos e, pode-se prevêr, desde já, pelo denodo e espirito progressista de sua gente, que elas serão das mais movimentadas e das mais fecundas, entre todos os certames congêneres que se realisam, todos os anos, no Estado de Minas.



VENDA PERMANENTE DE BE-  
ZERROS E GARROTOS

A  
M  
A  
R  
C  
A



D  
O  
G  
A  
D  
O

*Nesta página, o reprodutor CENTENÁRIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, S. Paulo - 954.*

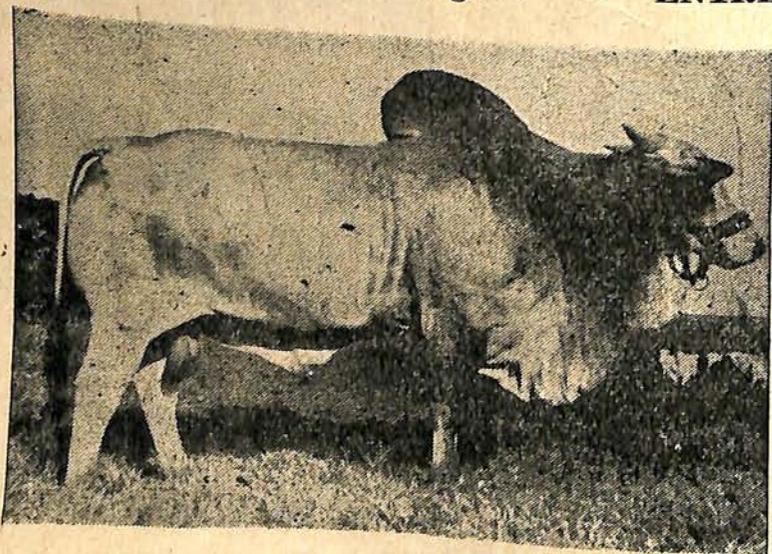
# Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebu e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzera e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — ENTRERIOS — (Est. Mato Grosso).



## FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE  
BERNARDES

— Est. São Paulo —

## DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,  
297 — 2º — Tel. 34-7698

— SÃO PAULO —

## DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Av. Churchill, 74 — 7º —  
Tel. 22-3031

— RIO DE JANEIRO —

**G a d o  
G i r**

**M a r c a**

**J J**

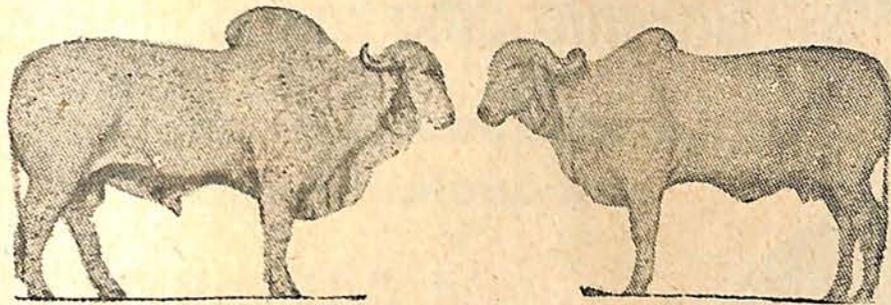
(carimbo D)

**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

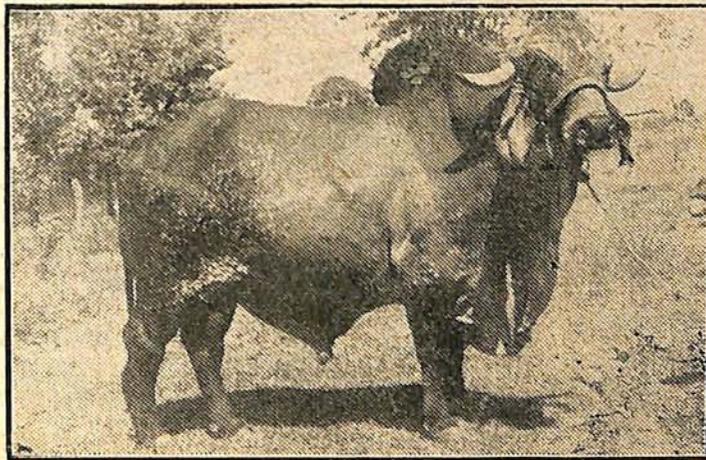
**FONE - 2332**

**UBERABA**

**Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)**



**Eis as grandes figuras do plantel**



Acima, o reprodutor da Raça Gir, TRIBUNAL, de excepcional conformação, muito preponderante, filho de TURBANTE x LENDA e registrado sob o n. 1.825.

**FAZENDA**

**Santa  
Fé do  
Cedro**

Mêio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca JJ e pioneiro da criação de gado gir no Brasil.

**MUN. DE**

**UBERABA**



**Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.**

**IMPAR LTDA.**

**V A C I N A S**

**Contra a Febre Aftosa**

**CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA  
CONTRA A RAIVA  
CONTRA A PASTEUROSE BOVINA  
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS  
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO  
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"**

**Mistura Mineral I M P A R**

**RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705**

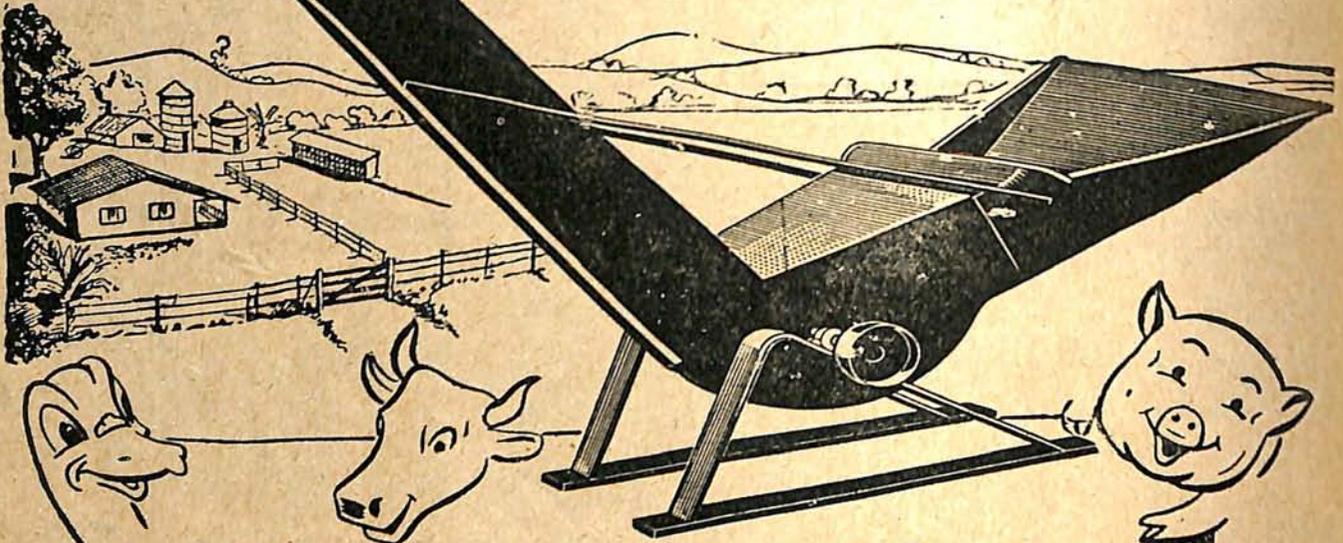
**END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE**

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.



## A CORTADEIRA "PENHA"



### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

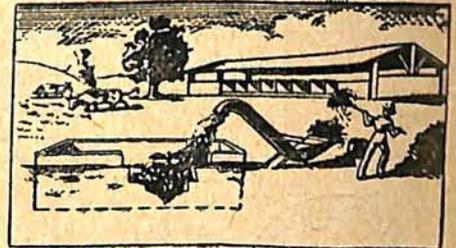
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

# R. HAMA & Cia.

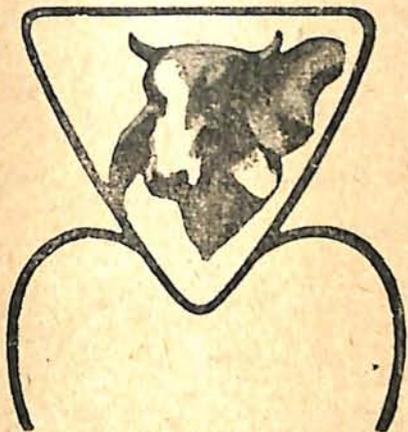
Rua da Cantareira, 656 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterqueiras, a  
**CORTADEIRAS PENHA**  
tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.



Alcor



**Snrs. Criadores.**

**No seu interesse**

**R E G I S T R E M  
e  
C O N T R O L E M**

**seus animais,  
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos  
seus rebanhos. Consultem o**

## **REGISTRO GENEALOGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

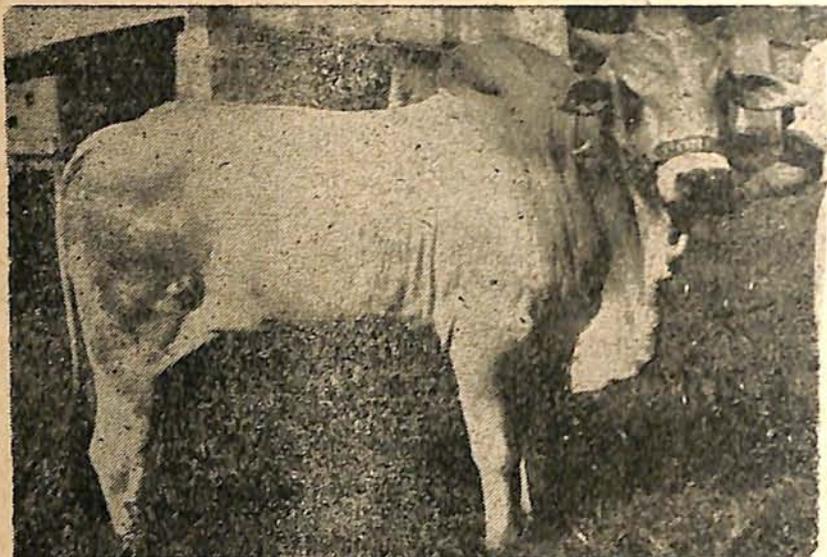
**Caixa Postal, 71**

**— UBERABA - M G**

**— Fone, 1590**

---

**E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar á Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Insbtituto de Pecuária da Bahia e Sociedade Nordestina de Criadores, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.**



*CEARA-74, reg. n. 1.341, filho de FESTEIRO, reg. 91 e de DIVINA, reg. 2447, um dos reprodutores do plantel da Fazenda*

# CHACARA NOVA GRANJA

UBERABA — FONE 1629

CRIAÇÃO SELECIONADA  
DE GADO DA

## RAÇA NELORE

PROPRIEDADE  
DE

# CLOVIS REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE 1529 — UBERABA

REPRESENTANTES AUTORIZADOS:

UBERABA:

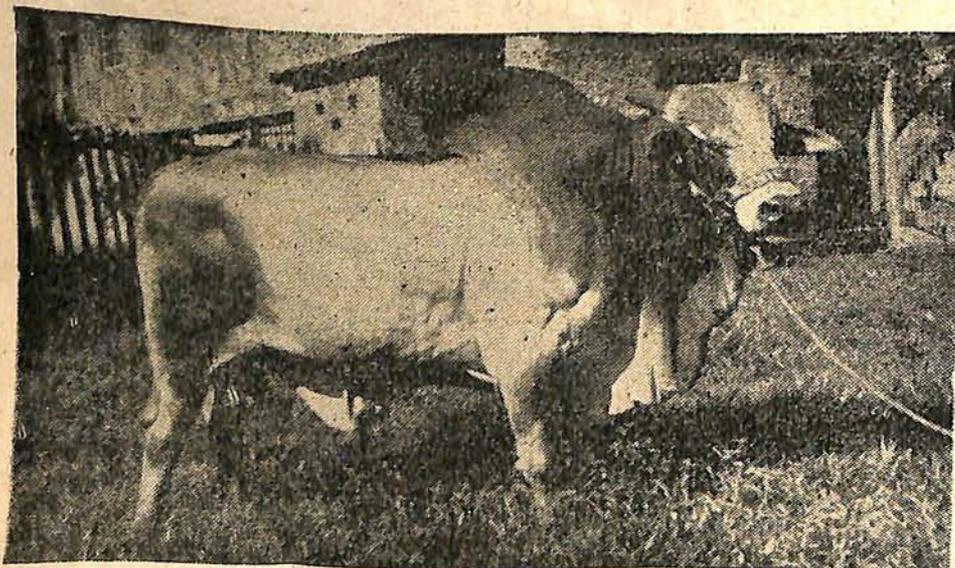
**Clodoaldo Rezende**  
RUA SÃO SEBASTIÃO, 35  
FONE: 1529  
— Triângulo Mineiro —

RIO DE JANEIRO:

**Tadeu Martins Macêdo**  
R. SENADOR DANTAS, 24  
FONE: 22-9951  
End. Teleg.: HOTELOK

BELEM:

**Ferreira, Teixeira & Cia.**  
RUA 13 DE MAIO, 196  
FONE: 3734  
— End. Teleg.: FERTEX —



★

A' esquerda, o mag-  
nifico reprodutor da  
Raça Nelore:

### CACIQUE

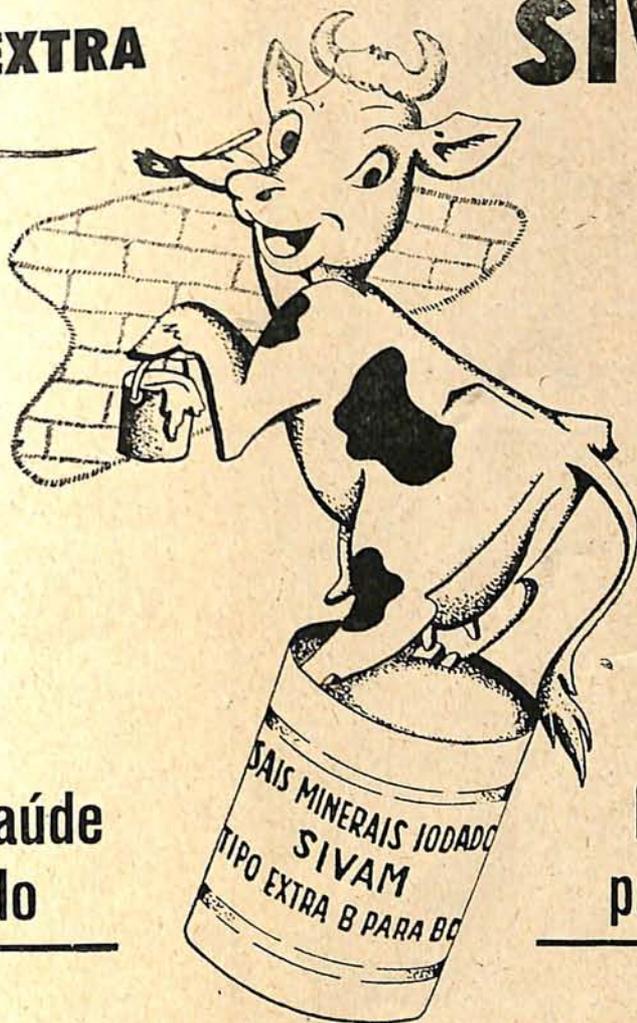
um dos numerosos  
grandes espécimes  
registrados, do plan-  
tel da Chácara Nova  
Granja.

★

**EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS**

**TIPO EXTRA**

**SIVAM**



**Mina de Saúde  
para o Gado**

**Mina de Ouro  
para o Criador**

## **OS SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM «TIPO EXTRA»**

são fabricados nos seguintes diferentes tipos:

**TIPO EXTRA B:** para Bovinos e Ovinos

**TIPO EXTRA E:** para Equinos

**TIPO EXTRA M:** para Suínos

**TIPO EXTRA G:** para Aves

e contêm todos os elementos minerais indispensáveis e necessários aos animais, inclusive os metais oligodinâmicos raros, de modo a assegurar pela sua adequada composição, uma completa e econômica mineralização, sem necessidade de adicionarem-se mais agentes minerais. São usados há mais de vinte anos em diversos Países pelos melhores criadores que muito apreciam os notáveis resultados econômicos obtidos com despesa mínima.

**OS PRODUTOS SIVAM TÊM UM QUARTO DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA !!**

# **SIVAM**

**CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO**  
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

**SÃO PAULO**

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9  
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

**PORTO ALEGRE**

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.  
FONES: 4645 - 5414 - Interno 27.  
CAIXA POSTAL N.º 2521.

# CRIE NELORE

## COM REPRODUTORES DA MARCA

**PQ**  
(PRODUÇÃO E  
QUALIDADE)

# Soc. Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz)

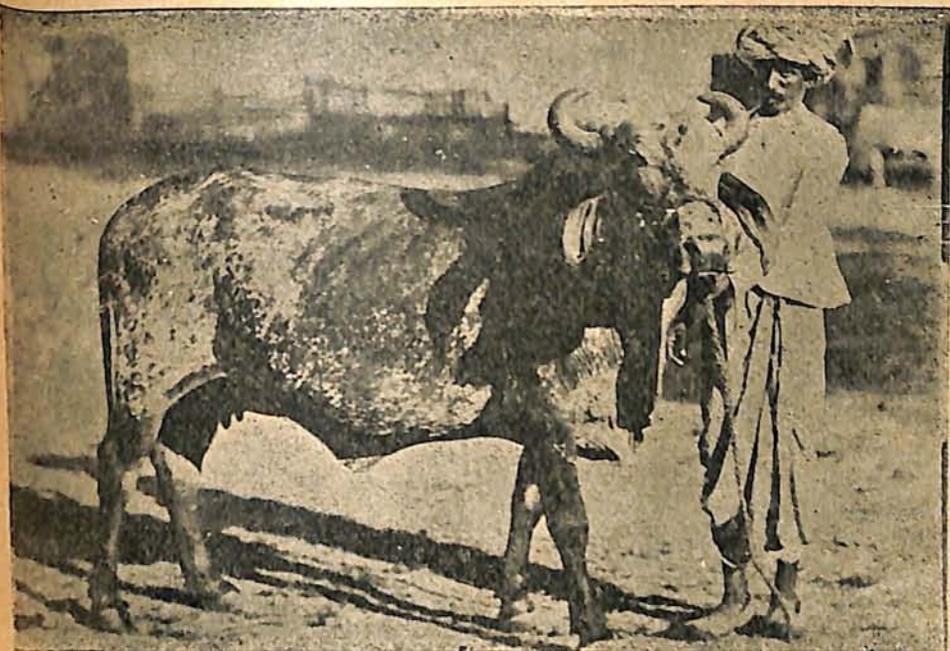
"O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



Acima — CLANDESTINO, reg. 1010, um 1º prêmio sem muda e outro, seguido do Campeonato Nordestino, em Recife, apenas com dois dentes, é um dos reprodutores chefes do plantel e UM NELORE CENTO POR CENTO.

**EXPOSIÇÕES PERMANENTES:** Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ. -  
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

**ESCRITÓRIOS:** Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO  
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740  
RECIFE — Pernambuco.



## Alberto Alves Santiago

"Zootecnista do D.P.A. de São Paulo".

melhoria dos rebanhos nativos. Graças a esses pioneiros, que eram conhecidos como "mascates" ou "zebuzeiros", observou o sr. Santiago, teve início a "zebuização" do gado nacional.

O espírito progressista dos criadores paulistas estava dominado por técnicos de origem ou formação européia, e como tal acreditavam na possibilidade de levantamento de sua pecuária por meio de importação maciça de reprodutores das raças européias especializadas. Por essa

# "História do Zebú no Brasil através das importações"

Correspondeu à importância do assunto o interesse verificado em Barretos pela palavra do sr. Alberto Alves Santiago, zootecnista do Departamento de Produção Animal e exdiretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, que durante o IV Concurso de Bois Gordos, realizado naquela cidade em fins de maio, tratou da "História do Zebú no Brasil, através das importações". Partindo de pesquisa demorada e conscienciosa, o sr. Alberto Santiago proferiu uma palestra que atraiu grande número de pecuaristas à sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande.

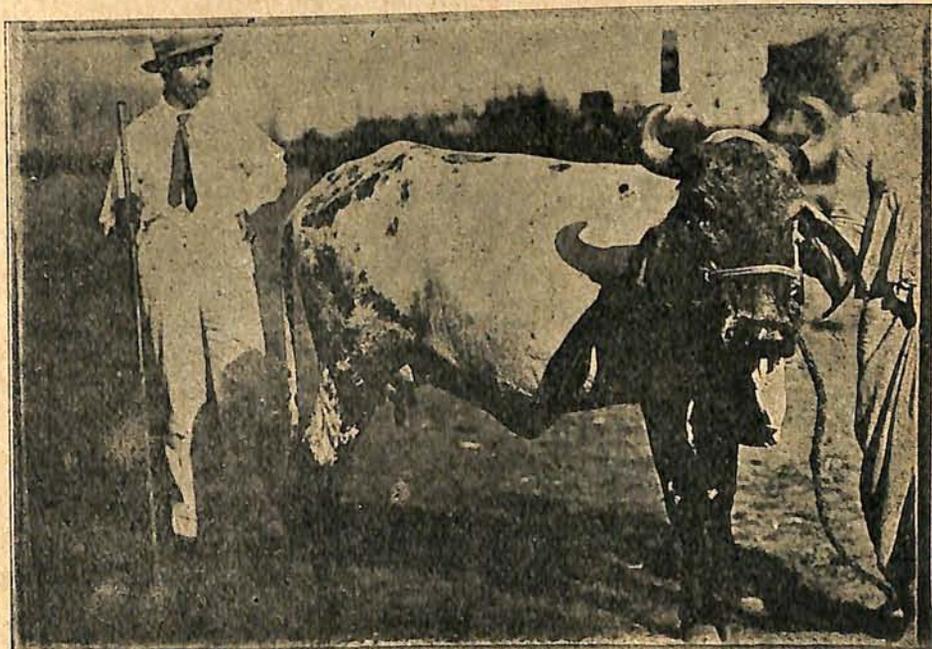
## RECENTE A ACEITAÇÃO DO ZEBÚ POR SÃO PAULO

Um dos pontos acentuados pelo conferencista foi o da reação dos pecuaristas paulistas contra o Zebú, cuja aceitação só se verificou a partir de 1930. Os de Uberaba, ao contrário, não só o aceitaram, como também, através de grandes dificuldades, levaram aos pontos mais distantes do território nacional, reprodutores de raça Zebú, muitas vezes apresentados como sendo puro-

## Desde os primórdios da pecuária nacional, já se fazia sentir o sangue zebú na formação de nossos rebanhos

sangue, que eles conseguiram inculcar e vender aos criadores como os mais adequados para a

razão — e a observação ainda foi do conferencista, cuja palestra estamos procurando apresentar aos leitores da FOLHA DA MANHÃ — tomaram partido contra o Zebú, que não se apresentava como bovino melhorado, sendo antes conhecido como animal selvagem, a ser encontrado em jardins zoológicos.



*Note-se a variedade de pelagem destas vacas Gir importadas*

Não obstante, por volta de 1930, com grande atraso em relação a Minas e com a oposição dos serviços técnicos estaduais, começaram os paulistas a interessar-se pela criação e seleção do Zebú, vindo a atingir o nível hoje apresentado.

#### O ZEBÚ, JÁ NO SÉCULO XVI

Iniciando sua palestra, o sr. Alberto Santiago observou que a entrada de bovinos no Brasil data do séc. XVI (em São Vicente, em 1634, pouco depois em Pernambuco e em 1549 na Bahia, quando chegou a Salvador, Garcia d'Avila, que seria o maior criador daquela época), e que a introdução do Zebú se efetuou há muito mais tempo do que geralmente se supõe. Estudos sobre certos tipos bovinos crioulos, hoje pouco numerosos e em vias de desaparecimento, demonstraram a influência do "Bos indicus" na formação do rebanho nacional. Além disso, no gado português de outros tempos, teriam sido encontrados traços próprios do indiano, enquan-

to o intercâmbio entre as possessões portuguesas da África e o Brasil deu margem à transferência de alguns representantes das raças zebuínas para o nosso país. O Malabar da Bahia e Pernambuco seria originário, ainda, do cruzamento do gado crioulo com animais originários da costa do Malabar, da região da Índia, onde se encontram as colônias portuguesas do Damão, Goa e Diu, enquanto o Guadamar do Norte brasileiro é resultante de uma leva de zebús entrados no princípio do século 19. O gado China do Brasil Meridional é considerado produto do cruzamento de gado de origem européia, notadamente o Torino, com o Zebú africano, assinalou ainda, o orador.

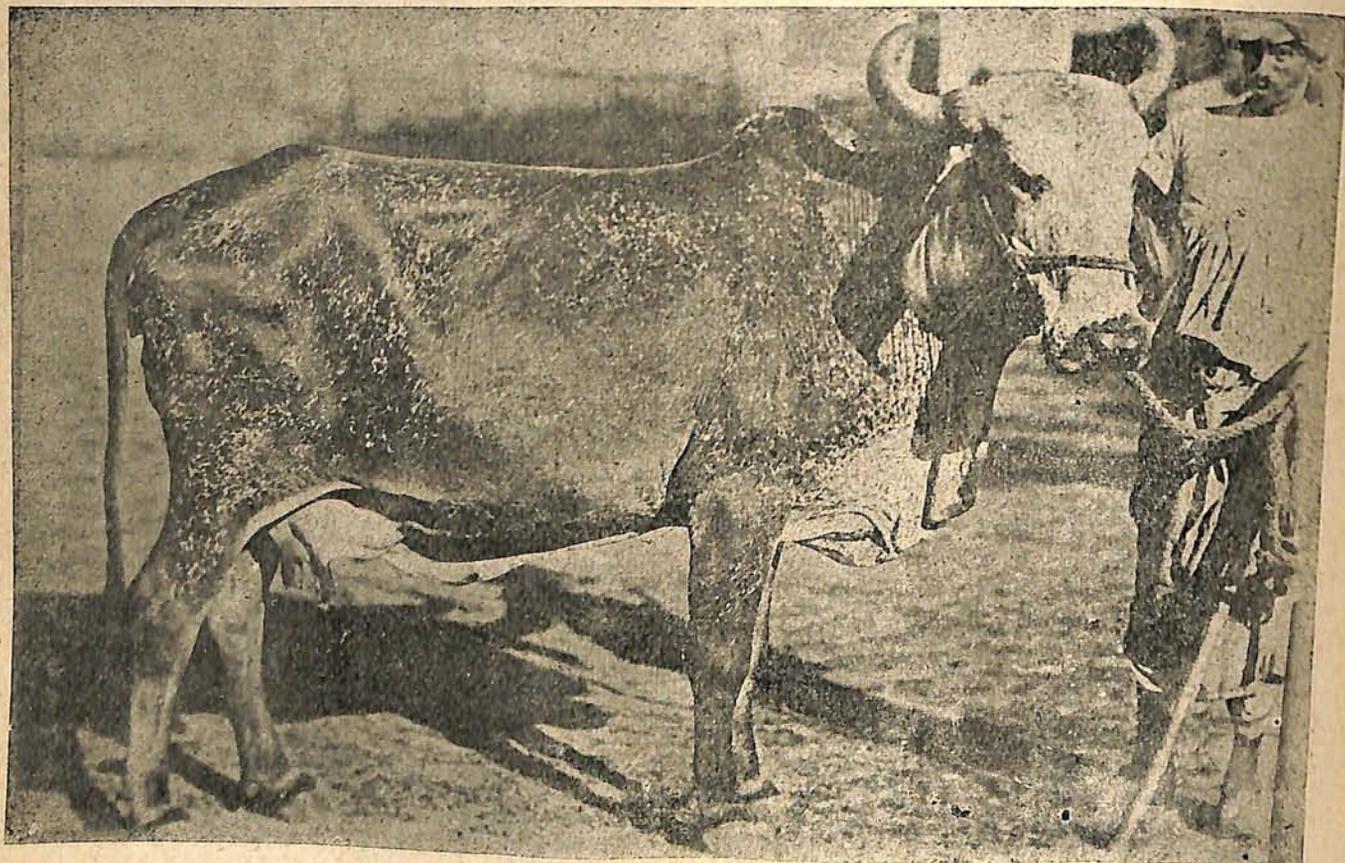
#### ENTRE 1813 E 1952, 5.411 ZEBUÍNOS ENTRARAM NO BRASIL

Data de 1813 a primeira entrada documentada de gado Zebú no Brasil, que consistiu num casal de bovinos da costa do Malabar, deixado no porto de Salvador, e que daria origem, segundo aque-

le zootecnista do D.P.A. e po nacional conhecido sob a denominação. Em 1952, chegaram a São Paulo, para a Faculdade de Medicina Veterinária, dois garrotes mestiços da raça Red Sindhi, variedade indiana que se destaca pela produção leiteira. Dessa mesma raça, e no mesmo ano, vencendo grandes obstáculos, conseguiu Felisberto de Camargo trazer de Karachi no Paquistão, 31 cabeças ativamente na ilha de Fernando Noronha. Entre essas duas datas, assinalou o sr. Alberto Santiago, teriam entrado cerca de 5.411 zebuínos, provenientes em sua quase totalidade, da própria Índia. "Desse modo, observamos o sangue Zebú penetrado em nosso território, quer puro sob a forma de gado indígena da África ou da Ásia, quer diluído como nos antigos bovinos portugueses, mas sempre contribuindo para a expansão e para o melhoramento da pecuária brasileira"

#### PRINCIPAIS IMPORTAÇÕES

Depois de 1813, a importação



*Vaca Gir importada, embora fraca, contribuiu para a seleção brasileira*



*Vaca Gir importada, cujos caracteres raciais distinguem-se do padrão nacional*

mais antiga de que se tem conhecimento, embora não se saiba o número de cabeças, foi a de gado zebú africano, da região do Nilo, determinada por d. Pedro I, que o destinou à fazenda de Santa Cruz, nas proximidades do Rio de Janeiro. Em 1850, o visconde de Paraguaçu recebeu na Bahia um reprodutor indiano, de origem Sindhi e, 20 anos depois, veio um reprodutor Guzerá para o barão de Duas Barras, Antonio Elias de Moraes, criador em Cantagalo, no Rio de Janeiro.

Em 1873, um navio inglês, com a tripulação revoltada, aporta ao Recife, onde toda a sua carga é vendida, inclusive um touro, provavelmente da raça Misore. Do Jardim Zoológico de Londres chega ao Rio, em 1875, por encomenda de Acácio Américo de Azevedo, um casal da raça Zebú, e em 1880, da mesma origem, e encomendado pela mesma pessoa para o barão do Paraná, proprietário da fazenda Lordelo, de Porto Novo do Cunha, província

do Rio, chega uma novilha indiana. Ainda para o barão do Paraná chega em 1881 um touro Guzerá, desta vez proveniente da Índia.

Novamente um navio inglês possibilita a aquisição no Brasil, de um casal de zebús. Isto se deu em 1882, quando uma embarcação impelida e desarvorada por uma tempestade, desembarca um casal de raça Nelore e o vende em Salvador. Esse casal destinava-se à rainha Vitória, como presente de um príncipe indiano.

#### O ZEBU NO RIO DE JANEIRO

Como se vê, entre as primeiras importações do Zebú algumas foram para o Rio de Janeiro. Os criadores fluminenses começaram a notar os efeitos benéficos da infusão de sangue Zebú no gado crioulo, dando a este maior desenvolvimento, mais precocidade e, sobretudo, notável rusticidade e resistência aos fatores adversos do meio tropical, como observou o zootecnista Alves Santiago, que acrescentou:

“É interessante notar que já em 1847, o 2º barão de Pati do Alferes escrevia um livro sobre a administração de uma fazenda de café, no qual preconiza o cruzamento do Zebú com o nacional, como o mais adequado ao nosso meio”. Os chamados barões do café, no último quartel do século passado, passaram a interessar-se pela formação dos primeiros núcleos de criação de zebuínos. Dentre esses, o orador citou o nome do barão de Duas Barras, Elias Antonio de Moraes; de Antonio Clemente Pinto, conde de São Clemente, e seu irmão Bernardo Clemente Pinto, conde de Nova Friburgo; de Henrique Hermeto Carneiro Leão, barão do Paraná, que mantinha um verdadeiro jardim zoológico na sua fazenda de Porto Novo do Cunha. Essas criações tiveram início com os animais importados nos últimos anos do Império, principalmente entre 1885 e 1889, quando chegaram os primeiros animais para o conde de São Cle-

mente e para o barão de Duas Barras. Alguns desses zebus foram vendidos a criadores do Triângulo Mineiro.

### COMPRAS PELAS CASAS IMPORTADORAS

Um aspecto curioso dessas aquisições, lembrado pelo sr. Alberto Alves Santiago, é que as compras de gado indiano, até 1906, eram feitas por intermédio de casas importadoras. Somente a partir desse ano, os próprios criadores, principalmente os de Minas Gerais, passariam a viajar até a Índia para adquirir o gado.

De 1891 a 1906, foram as seguintes compras realizadas: em 1891 o criador Domingos Teodoro de Azevedo Junior, de Valença, Estado do Rio, adquiriu um Zebú africano, vindo de Madagascar, e o empregou no seu rebanho onde já existiam alguns animais do tipo Misore. Nessa mesma zona, e nessa época, o cel. Horácio Lemos substituiu a lavoura de café pela criação de gado mestiço de Zebú. Seguindo o exemplo dos criadores de Cantagalo e de Nova Friburgo, diversos fazendeiros de origem suíça, os Lutterbach, os Lemgruber e os Monnerat adquirem reprodutores chegados da Índia entre 1890 e 1900, por iniciativa de casas comerciais, principalmente a Crophley & Co., da Friburgo & Filhos, e da Hopkins, tôdas do Rio de Janeiro, sendo a última, filial de firma inglesa de Birmingham. Ainda entre 1890 e 1895, a famosa organização de Karl Hagenbech, fornecedora de animais selvagens para circos e jardins zoológicos e que também vendia animais domésticos de raça, remeteu para o Brasil cerca de 200 reprodutores zebuínos. De 1900 a 1905 houve pequenas importações de zebús para criadores fluminenses, principalmente para Elias Antonio de Moraes. O sr. Alberto Santiago, entretanto, não pôde precisar o número dessas compras.

### MINAS SE INTERESSA PELO ZEBU

Ainda entre 1900 e 1905, há importações da Casa Arens para a firma Borges & Irmãos, de Uberaba, e por esse modo os cria-

dores mineiros, que se supriam de reprodutores nos plantéis do Estado do Rio, passam a interessar-se pelo Zebú e começam a ir, eles próprios, ao Oriente. Em 1906, Teofilo de Godói, de Araguari, vai à Índia sendo ele o primeiro brasileiro a viajar para o exterior com o objetivo de comprar zebús.

Alem de novos centros de criação no Estado do Rio, como em Cantagalo, Carmo e Vassouras, também em Minas Gerais, com o estímulo do próprio governo, surgem Formiga, Curvelo, Araxá, Sacramento e Conquista. Os registros das alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos acentuou o sr. Santiago, revelam numerosas entradas nos primeiros decênios de nosso século. Assim sabe-se que em 1906 chegaram 150 cabeças, seguidas de mais duas centenas em 1907 - 1908, compras feitas na Índia por Teofilo de Godói, da Casa Arens, por Alaor Prata, Alberto Partou e Angelo Costa.

O governo brasileiro interessou-se pelas importações e, em

1910, grandes levas desembarcaram no Rio de Janeiro e em Santos num total de 620 cabeças, das quais 242 importadas com auxílio do Ministério da Agricultura para criadores de Uberaba, Araxá, Sacramento e Cachoeira de Pará.

### AS IMPORTAÇÕES E A GUERRA DE 1914

Na Índia, Armel Miranda, Georges de Chirée, Filipe Aché e outros, prosseguem comprando gado para o Brasil durante a Primeira Guerra Mundial. Esta, obstruiu o sr. Alberto Santiago, dificultou mas não fez cessar as importações. Terminado o conflito, recrudescem as remessas de Zebú, em 1919 são desembarcadas 944 cabeças, e em 1920 registra-se o máximo de 1.904 exemplares chegados ao Rio de Janeiro e Santos. As compras feitas de 1911 a 1921 foram: 1911 - 93 cabeças, restante de compras do ano anterior, efetuadas na Índia por Armel de Miranda, Georges de Chirée e Filipe Aché para o governo e para a firma A-

LEIAM, ANUNCIEM, DIVULGUEM,  
O MENSÁRIO DOS PRODUTORES RURAIS:

## «MUNDO AGRÍCOLA»

Revista mensal, editada em São Paulo desde Janeiro de 1952, com mais de 120 páginas, redigidas por uma equipe de técnicos, todos agrônomos e veterinários, sob a direção de MARCELO BARBIELLINI AMADEI.

Em todos os números, além de selecionada matéria original, focalizando problemas de grande interesse e atualidade e apontando soluções práticas, numa linguagem acessível, insere as seções especiais:

- \* MUNDO ESCOLAR RURAL
- \* NO QUINTAL E NO JARDIM
- \* MUNDO AGRÔNOMICO E VETERINÁRIO
- \* MUNDO AGRÍCOLA FEMININO
- \* CORREIO DO MUNDO AGRÍCOLA
- \* MUNDO AVICOLA e CONSULTÓRIO
- \* JORNALZINHO.

A revista agrícola mais completa e bem feita do Brasil.

Assinatura anual, Cr\$ 100,00.

Número avulso, em todo o Brasil, Cr\$ 8,00.

## EDITORA "MUNDO AGRÍCOLA"

Av. São João, 239 — 1ª sobreloja — S. PAULO

(Caixa postal, 5892 — Telegramas: "AGROS")

Sucursais em todos os Estados.

PEÇA UM NÚMERO DE AMOSTRA, GRÁTIS!

lexandre Campos & Cia. de Uberaba; 1912 — 12 animais importados, metade para Minas e 3 para o Pará; 1913 — 264 animais vindos da Índia, sendo a "Estatística do Comércio Exterior do Brasil", publicação do Ministério da Fazenda; 1914 — 350 cabeças adquiridas na Índia, por criadores de Uberaba; 1915 - 1916 — desembarcam no Rio e em Santos os animais de Celso Rosa e de Adelino Paula Leite; 1917 - 1918 — Armel de Miranda (segunda viagem), Josias de Almeida e Quirino Pucci vão buscar zebús na Índia, onde compram 248 cabeças; 1919 — 944 cabeças são trazidas, pelos criadores Manuel Alves Caldeira Junior, Militino Pinto de Castro (que trouxe 72 cabeças), Virmondes Martins Borges e Otaviano Borges; 1920 — desembarcaram em Santos, de propriedade de muitos criadores, 1.006 animais, e no Rio, 893, dos quais 11 seguem para a Bahia. Viagem de Cacildo Arantes, Moacir Azevedo, Josias de Almeida, Ranulfo Borges do Nascimento, Leopoldo

dino de Oliveira, Ismael Machado, Pedro Santerre Guimarães, Lui-prant Prata, Manuel de Oliveira Prata e outros, com o que, em 1921, chega o último lote das compras do ano anterior, inclusive animais de Manuel Alves Caldeira Junior.

#### SURGE A PESTE BOVINA

Depois de acentuar que o gado indiano firmava o seu prestígio e os criadores do Brasil Central começavam a substituir os seus touros das raças nacionais ou européias, pelos mestiços zebús, o sr. Alberto Alves Santiago assinalou que um fato veio surpreender os importadores e criadores do indiano: o aparecimento da peste bovina, nos arredores da capital paulista, atribuída a uma das levas de 1920. Essa ocorrência continuou o orador, provocou a proibição de novas importações de gado da Índia e a defesa sanitária federal estabeleceu a quarentena, na ilha do Governador, para lotes já em viagem para o nosso país. Diante dessa situação, desenvolveu-se o comércio interno do Zebú, graças aos pe-

cuaristas de Uberaba.

#### OS ÚLTIMOS TEMPOS

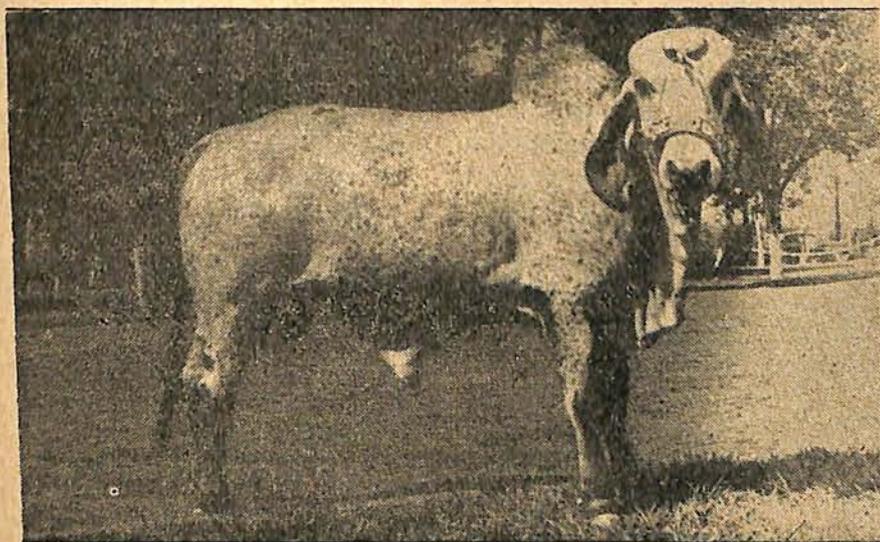
Em 1930, Manuel de Oliveira Prata e Ravisio Lemos conseguem licença para ir à Índia, e desembarcam 192 cabeças de gado Gir, Guzerá e Nelore, os quais ficam de quarentena na ilha do Governador. Renova-se, entretanto, a proibição de entrada de gado indiano e por alguns anos não vêm mais animais do Oriente.

O Zebú africano, que durante muitos anos não figurara nas importações, aqui entrou novamente, representado por dois casais de Africanders importados em 1939 por Orlando de Almeida Prado e adquiridos pelo conde Francisco Matarazzo Jr. Em 1943, o criador Sergio da Rocha Miranda recebeu um reprodutor Zebú americano proveniente do rancho Hudgins, de Hungerford, Texas, até que em 1952, chegam 33 exemplares de Red Sindhi, completando o total de mais de 5 mil cabeças de zebuinos, a que já nos referimos inicialmente.

(Da Folha da Manhã)

## F A Z E N D A B O A V I S T A

Criação e comércio de gado GIR, NELORE E INDUBRASIL, situada a 18 quilômetros apenas da cidade de UBERABA — Venda permanente de reprodutores.



Enderço:

**Grande Hotel**

— Fone, 1620 —

A' esquerda, o lindo garrote da Raça Gir:

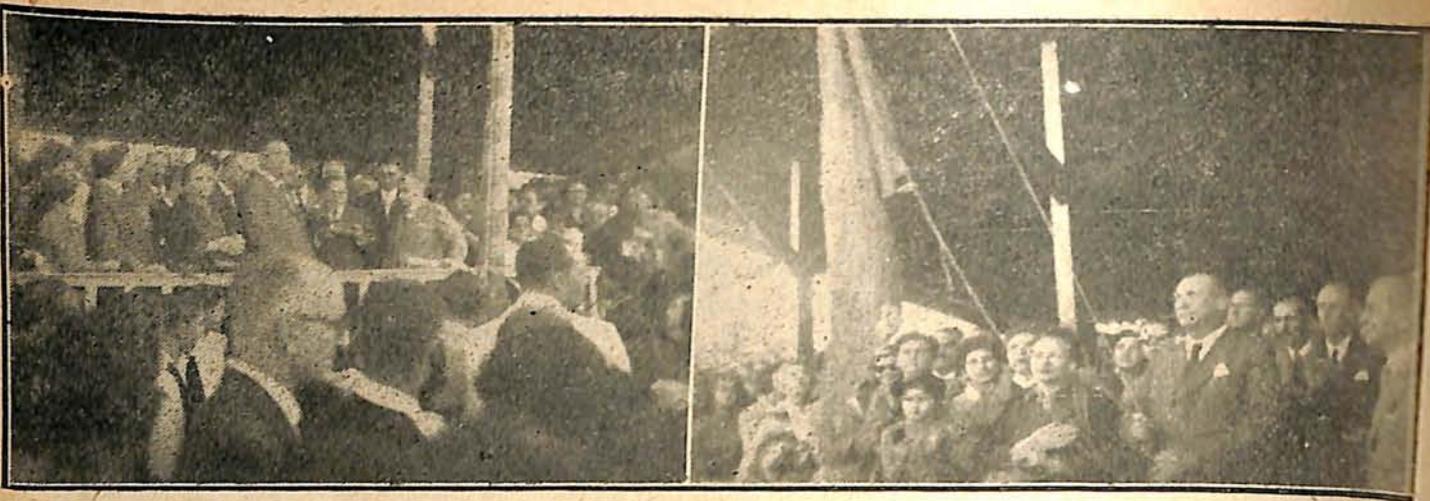
### BICO DOCE

controlado, filho de Triunfo e Franqui-nha, portanto, neto de Guilherme, o famoso raçador.

**M I G U E L N U N E S G O N Ç A L V E S**

U B E R A B A

TRIÂNGULO MINEIRO



# XVI Exposição - Feira Agro-Pecuária em Campo Grande

A grande e bela cidade de Campo Grande viveu dias regorgitantes com o desusado movimento de forasteiros e automoveis dos mais longinquos rincões de Mato Grosso e de outros Estados, provocado pela já famosa e tão importante Exposição Agro-Pecuária que ali se realiza todos os anos entre os dias 22 a 25 do mês de Maio. Contando com criadores caprichosos na seleção de seus rebanhos, hoje Campo Grande tornou-se um verdadeiro reduto dos mais puros e belos rebanhos de gado bovino, bem como gado para corte, motivo porque é a região onde se realizam grandes transações. Na parte que diz respeito a equinos, a região conta com grande numero de criadores e importadores dos mais cuidadosos, os quais vêm apresentando nas Exposições os mais belos e raros exemplares, destacando-se entre esses criadores, o sr. Aurelio Azuaga, forte fazendeiro e um dos mais entusiastas criadores. Em poucas palavras, o que se observa claramente nas Exposições de Campo Grande, é a perfeita união de todos

os criadores da região em conduzir, de ano para ano, á exposição local, um rebanho cada vez melhorado nas seleções, assegurando dessa fórmula o pleno êxito do certame e de seus proprios esforços.

## Abertura da Exposição

Obedecendo a um bem organizado programa elaborado pelo Sindicato dos Criadores, que tem á sua frente o talentoso e incansavel secretario, sr. Baraúna, a abertura da Xª Exposição deu-se ás 15 horas do dia 23, com a presença de altas autoridades, salientando-se a presença do sr. Governador dr. Fernando Corrêa da Costa, acompanhado dos seus Secretários de Estado. Após o hasteamento da bandeira, o sr. governador em pou-

cas palavras disse do seu contentamento de ali se encontrar tambem como expositor. Referiu-se ás nossas estradas de rodagem e ferrea que demandam, graças aos seus esforços, de S. Paulo a Mato Grosso, além de outros fatores de progresso que atestam um governo de ação, de trabalho, de interesse voltado para o futuro do Estado. A seguir, falou o sr. dr. Demostenes Martins, secretario da Agricultura, apresentando valiosa peça oratória em um estudo geral da situação economica do Estado. Foi o sr. Demóstenes vivamente aplaudido ao fim de seu magnifico e oportuno discurso. Após a palavra de outros oradores, iniciou-se o desfile de animais premiados que fazem e justificam o orgulho de seus proprietários.

## Outras solenidades

A's 20 horas, na séde do Sindicato, grande banquete oferecido ás autoridades, criadores e visitantes illustres.

Dia 24, ás 9 hs. — Churrasco e prova de cepo no Madeira, o sr. governador em

*Acima, dois aspectos do ato inaugural do certame, o hasteamento da Bandeira pelo Governador do Estado e o discurso do Secretário da Agricultura de Mato Grosso. A' esquerda aspectos do julgamento dos inscritos e do desfile de animais premiados.*

tadouro Industrial S. A.. — A's 14 hrs. — Visita á Fazenda Modelo. A's 16 hs. — Corrida no Joquei Clube.

Dia 25, ás 21 hs., na séde do Sindicato realizou-se a entrega dos certificados e medalhas, aos vencedores pelo sr. Baraúna. Nesta ocasião falaram diversas pessoas, entre as quais, o deputado Dôlôr de Andrade, cuja longa oração foi muito aplaudida. A seguir, foi oferecido aos presentes uma taça de champagne. Um magnifico baile encerrou as solenidades de mais uma extraordinária Exposição Agro-Pecuária em Campo Grande.

## DESFILE DE PREMIADOS RAÇA INDUBRASIL

14a. Categoria — Femeas — até 14 meses — 1º prêmio — VITAMINA — Gal. Américo Marinho Lutz; 2º prêmio — MOSCA AZUL — Laucídio Coelho; 3º prêmio — ARAÇATUBA — Osvaldo Arantes; M. Honrosa — PAREDE — Laucídio Coelho; M. Honrosa — CHALANA — Acelino Roberto Ferreira; M. Honrosa — PAPOULA — Dinamérico Inácio de Souza; M. Honrosa — GARCINHA — Acelino Roberto Ferreira.

15a. Categoria — Femeas de 14 a 24 meses — 1º lugar — ODALISCA — 2º prêmio — ARGENTINA e 3º prêmio — TIROLEZA — Dinamérico Inácio de Souza; M. Honrosa — FORMOZA e CIDRA — Dr. Orestes Tibery.

16a. Categoria — Femeas de



Sr. Etalvio Pereira Martins, presidente do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso. —

mais de 30 meses — 1º prêmio — UBERLANDIA — Dr. F. Augusto Corrêa da Costa.

6a. Categoria — Femeas Registradas — mais de 4 dentes — 1º prêmio — BODEGA e 2º prêmio — TUBERTINA — Gal. Américo Marinho Lutz.

Campeã da Raça — UBERLANDIA — Dr. F. Augusto Corrêa da Costa.

Vice-Campeã da Raça — ODALISCA — Dinamérico Inácio de Souza.

11a. Categoria — Machos até 14 meses — 1º prêmio — VAIDOSO e 2º prêmio — CASTELO — Gal. Américo Marinho Lutz; 3º prêmio — BONGA e M. Honrosa — GARI — Dinamérico Inácio de Souza — M.

Honrosa — BARULHO — Osvaldo Arantes.

7a. Categoria — Machos Controlados — até 14 meses — 1º prêmio — ALADIM — 2º prêmio — AMERICANO — 3º prêmio — ALI-KAN e M. Honrosa — AIMORE' — Osvaldo Arantes; M. Honrosa — DON JUAN — Gal. Américo Marinho Lutz.

12a. Categoria — Machos (não registrados) — de 14 a 29 meses — 1º prêmio — CAMBARA' — Osvaldo Arantes; 2º prêmio — EASY — Dr. F. Augusto Corrêa da Costa; 3º prêmio — UNIVERSO — Dinamérico Inácio de Souza; M. Honrosa — INDIO — Laucídio Coelho.

13a. Categoria — Machos (s/ registro) de mais de 30 meses: 1º prêmio — GARBOSO — Dinamérico Inácio de Souza.

6a. Categoria — Machos Registrados — Mais de 4 dentes — 1º prêmio — CHEVROLET — Laucídio Coelho.

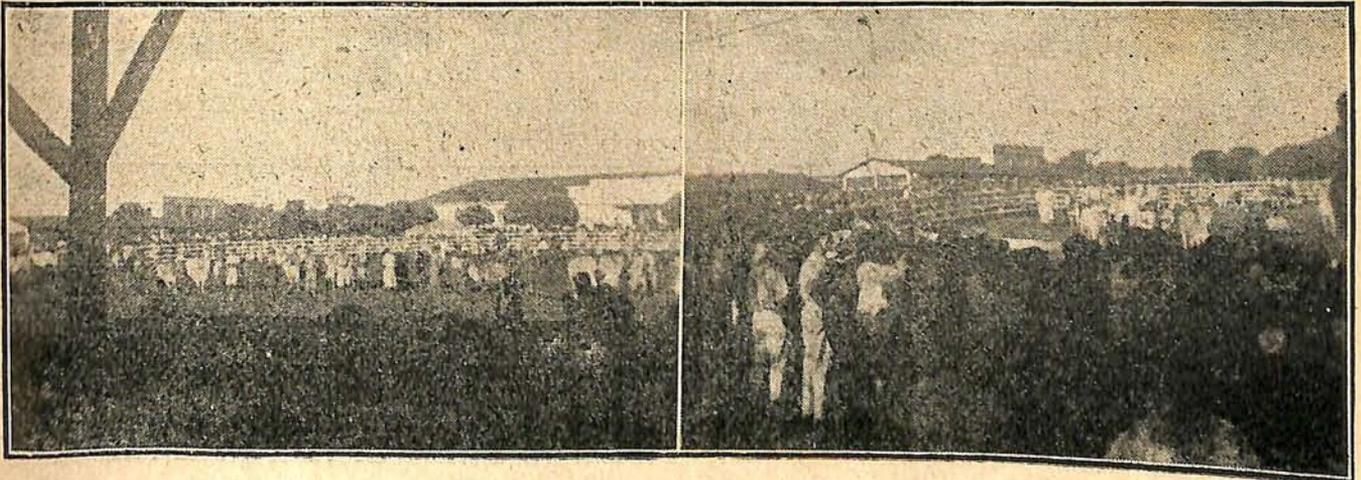
Campeão da Raça — ALADIM e Reservado Campeão — CAMBARA' — Osvaldo Arantes.

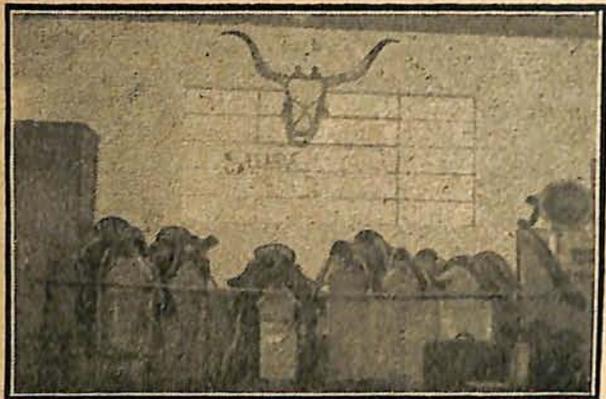
Lote Indubrasil — 14 a 29 meses — 1º prêmio — ARGENTINA, ODALISCA, UNIVERSO, TIROLEZA e CARIOCA — Dinamérico Inácio de Souza.

Lote Indubrasil — 14 a 29 meses — 2º prêmio — BARULHO, FORMOSA, CIDRA, CALABRIA e CAMURÇA — Dr. Orestes Tibery.

## RAÇA NELORE

62a. Categoria — Femeas até 14 meses — 1º prêmio — LOLITA, 2º prêmio — JANTARADA, 3º prêmio — ANTA e M. Honro-





## SELARIA CANTERO

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTEFATOS DE COURO PARA MONTARIAS, CARROCERIA, CINTOS, GUAIIACAS DE TODOS OS TIPOS, ETC.

## MAURICIO CANTERO

Rua 14 de Julho, 1174

CAMPO GRANDE — MT

Corrêa da Silva; M. Honrosa — sa — JABOTICABA e JARRINHA — Leonardo Corrêa da Silva.

59a. Categoria — Machos até 14 meses — 1º prêmio — JOIAL e 2º prêmio — JAU' — Leonardo Corrêa da Silva; 3º prêmio — POLO — S. A. Cafeeira da Noroeste; M. Honrosa — JOA' — Leonardo Corrêa da Silva.

64a. Categoria — Acima de 30 meses — 1º prêmio — SODADE — Laudelino Barcelos.

54a. Categoria — Femeas Registradas — Com mais de 4 dentes — 1º prêmio — LIMEIRA, 2º prêmio — ANDORINHA, 3º prêmio — LEGADA e M. Honrosa — PERPETUA — Leonardo Corrêa da Silva.

Campeão da Raça — LIMEIRA e Reservada Campeã — ANDORINHA — Leonardo Corrêa da Silva.

60a. Categoria — Machos de mais de 14 meses até 29 meses — 1º prêmio — TITAN e 2º prêmio — GRILO — Dr. Orestes Tibery; M. Honrosa — IZOLADO e IGARO — Leonardo Corrêa da Silva.

61a. Categoria — Machos —

Acima de 30 meses — 1º prêmio MARAJA' e 2º prêmio — GRANFINO — Leonardo Corrêa da Silva.

51a. Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio — PAINEL — Leonardo Corrêa da Silva — 2º prêmio — RIGOLETO — S. A. Cafeeira da Noroeste; 3º prêmio — REGALO e M. Honrosa — HAVANA — Leonardo Corrêa da Silva.

Campeão da Raça — PAINEL — Leonardo Corrêa da Silva; Reservado Campeão — RIGOLETO — S. A. Cafeeira da Noroeste.

Lotes registrados — 1º prêmio — PAINEL, LIMEIRA, ANDORINHA, LEGADA e PERPETUA — Leonardo Corrêa da Silva.

Lotes até 14 meses — 2º prêmio — ANTA, MARLENE, POLO, AURORA e FIDALGA — S. A. Cafeeira da Noroeste.

### RAÇA GIR

3a. Categoria — Femeas até 14 meses — 1º prêmio — FAZENDEIRA — Gal. Américo Marinho Lutz; 2º prêmio — PROVINCIA — Osvaldo Arantes; 3º prêmio — ROLINHA e M. Honrosa — SERENATA — Dinamérico Ina-

cio de Souza; M. Honrosa — SALAMANCA — Laucídio Coelho.

31a. Categoria — Femeas de 14 até 29 meses — 1º prêmio — MIOSOTIS e 2º prêmio — MARAVILHA — Ayres de Moura Junior; 3º prêmio — VANGUARDA — Laucídio Coelho; M. Honrosa — VALSA — Ayres de Moura Junior; M. Honrosa — ODALISCA — Geraldo de Almeida.

32a. Categoria — Femeas até 30 meses — 1º prêmio — SEVILHA, 3º prêmio — SOLENA e M. Honrosa — SIBERIA — Geraldo de Almeida.

26a. Categoria — Femeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio — ANDRADINA — Gal. Américo Marinho Lutz.

Campeã da Raça — ANDRADINA — Gal. Américo Marinho Lutz.

Reservada Campeã — MIOSOTIS — Ayres de Moura Junior.

28a. Categoria — Machos de 14 até 29 meses — 1º prêmio — UBA' — Dr. Orestes Tibery; 2º prêmio — TITAN — Ayres de Moura Junior; 3º prêmio — BAILARINA e M. Honrosa — SETE



Não capine... regue com  
**MATA-ERVAS**  
 ACABA COM A TIRIRICA E QUALQUER VEGETAÇÃO  
 SEM PREJUDICAR O TERRENO OU AS PLANTAÇÕES  
**INOFENSIVO - ECONOMICO**

MATA-ERVAS - Cx Postal 3827 - S. Paulo

DE OURO — Dinamérico Inacio de Souza.

29a. Categoria — Machos até 30 meses — 1º prêmio — COMANDO — Laucídio Coelho; 2º prêmio — DOMINO' e 3º prêmio — PIGALLE — Geraldo de Almeida.

18a. Categoria — Machos de 4 dentes — 1º prêmio — AQUIDABAN — Dr. Orestes Tibery.

19a. Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1º prêmio — MUCAMBO — Dr. Paulo Coelho Machado.

27a. Categoria — Machos até 14 meses — 1º prêmio — GUAPORE' e 2º prêmio — PODEROSO — Gal. Américo Marinho Lutz; 3º prêmio — BISCATE — Laucílio Coelho; M. Honrosa — MARTELO — Dinamérico Inacio de Souza.

23a. Categoria — Machos controlados até 14 meses — 1º prêmio — ASPIRANTE e 3º prêmio — APACHE — Osvaldo Arantes.

Campeão da Raça Gir — COMANDO — Laucídio Coelho; Reservado Campeão — AQUIDABAN — Dr. Orestes Tibury.

Lote Gir — 14 a 29 meses — 1º prêmio — TITAN, INDIANA, BALALAIKA, BORBOLETA e VALSA — Dinamérico Inacio de Souza.

Lote Gir até 14 meses — 2º prêmio — MARTELO, ROLINHA, MEXICANA, SERENATA e INDIANA — Dinamérico Inacio de Souza.

#### RAÇA DEVON

1º prêmio — TOMATE e M. Honrosa — PALOMA — Cirilo Lima.

#### RAÇA HOLANDEZA

1º prêmio — CHIMARRAO — Gal. Américo Marinho Lutz.

#### RAÇA CHAROLEZA

1/2 Sangue — 1º prêmio — MORANGO — Laucídio Coelho.

3/4 Sangue — 1º prêmio — GIBI — Laudelino Barcelos & Filhos.

7/8 Sangue — 1º prêmio — GAROTO e 3º prêmio — GAROTA — Laudelino Barcelos & Filhos.

Prêmio Taça Associação Rural de Araçatuba — Melhor reprodutor das Raças Indianas — ALADIM.

# TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

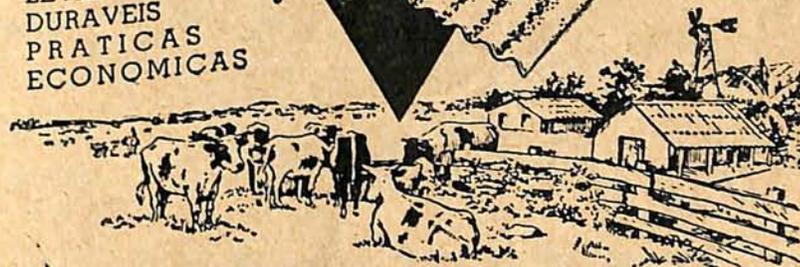
# ONDALIT

2 CORES:  
BRANCA OU  
VERMELHA

Tamanho GIGANTE  
0,85 m x 1,77 m (1,5 m<sup>2</sup>)

Tamanho CLASSICO  
0,85 m x 1,20 m (1 m<sup>2</sup>)

LEVES  
DURAVEIS  
PRATICAS  
ECONOMICAS



Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica:

## ONDALIT

SOCIEDADE ANONIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

## EQUINOS

### RAÇA ARABE

Menção Honrosa — LUING — Dinamérico Inacio de Souza.

### ANGLO ARABE

1º prêmio — LARQUITO — Aurélio Azuaga.

### POCONEANO

Menção Honrosa — REALENGO — Fernando Augusto Corrêa Costa.

### RAÇA PERSA

1º prêmio — CONFETE — Laudelino Barcelos.

### RAÇA INGLESA

1º prêmio — Campeão — BOMBO — Dr. Amélio Baís; 1º prêmio — R. Campeão — RINQUE — Ary Coelho de Oliveira Filho; 2º prêmio — ALEM — Etalívio

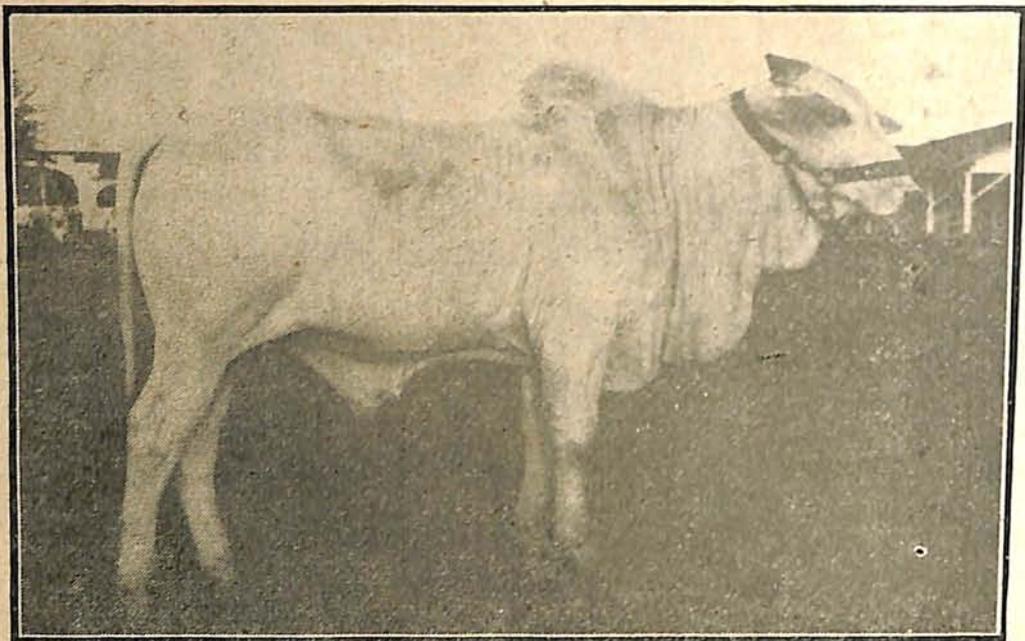
Pereira Martins; 2º prêmio — REMORSO — Eduardo Machado Metelo; 3º prêmio — GUEIRANI e M. Honrosa — BAMBÊ — Aurélio Azuaga; 1º prêmio (égua) — MARAVILHA, 1º prêmio (potranca) — JOIA e 3º prêmio (c/2 anos) — PINGO-DAGUA — Amélio Góis; M. Honrosa (c/2 anos) — TORPEDO — Amélio Góis Filho.

### RAÇA PETIÇO

1º prêmio — BAIXINHO e 2º prêmio — LOURINHA — Eduardo Machado Metelo; 3º prêmio — PIQUI e M. Honrosa — TU-CO-TUCO — Aurélio Azuaga.

### RAÇA ITALIANA

M. Honrosa — ALMIRANTE — José Estácio de Morais.



A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore

**TITAN**  
(da Indiana),

filho de Natural da Indiana e Radiosa da Indiana, nascido em 22/9/952, 1º prêmio, entre os machos de 14 a 29 meses, no certame de Campo Grande.



# FAZENDA "STA. LUCIA"

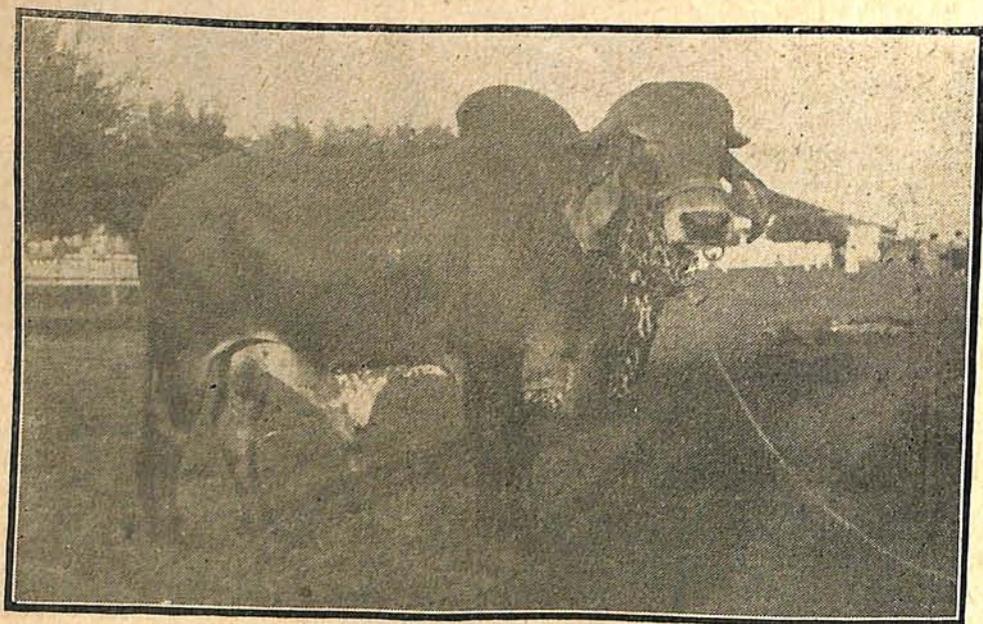
Caprichosos plantéis das Raças Gir e Nelore, formado, em sua maior parte, de espécimes registrados e controlados, propriedade do dr.

## ORESTES PRATA TIBERY

SITUADO NO MUNICÍPIO DE

TRÊS LAGÔAS

MATO GROSSO



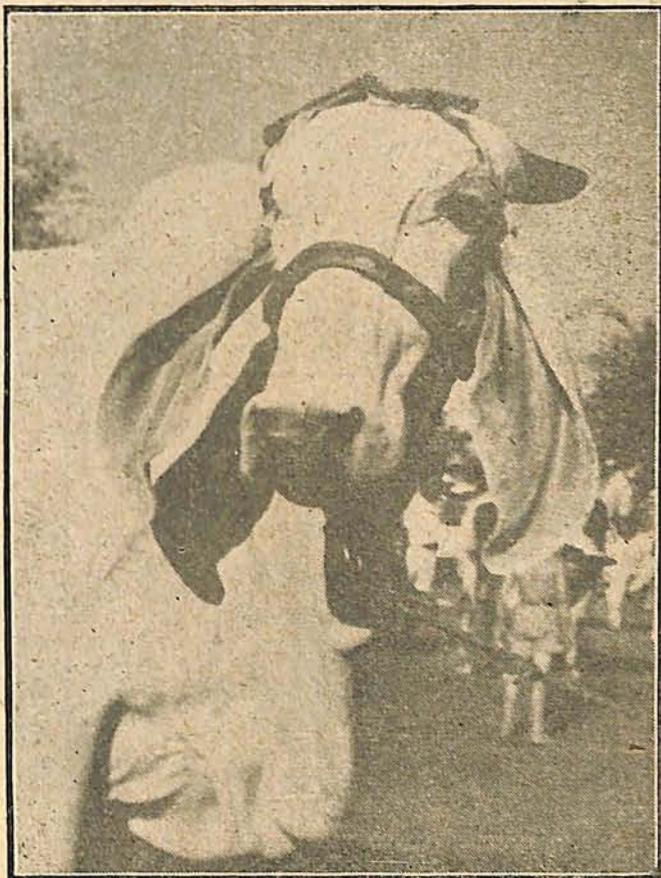
A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir

**AQUIDABAN**

1º prêmio e Res. Campeão da XVI Exposição de Campo Grande e filho de RADAR, Campeão da Raça na XVII Exposição de Uberaba, 1952.



**UM NOVO** criador de gado fino da Raça Indubrasil apresentou-se galhardamente ao último certame matogrossense, em Campo Grande, para conseguir um resultado francamente surpreendente, levantando com exemplares do seu plantel, um primeiro e um segundo prêmios, e, além deles, o próprio **CAMPEONATO DA RAÇA**, com a excelente reprodutora **UBERLANDIA** que aqui apresentamos, nesta página e que é um espécime da mais fina estirpe.

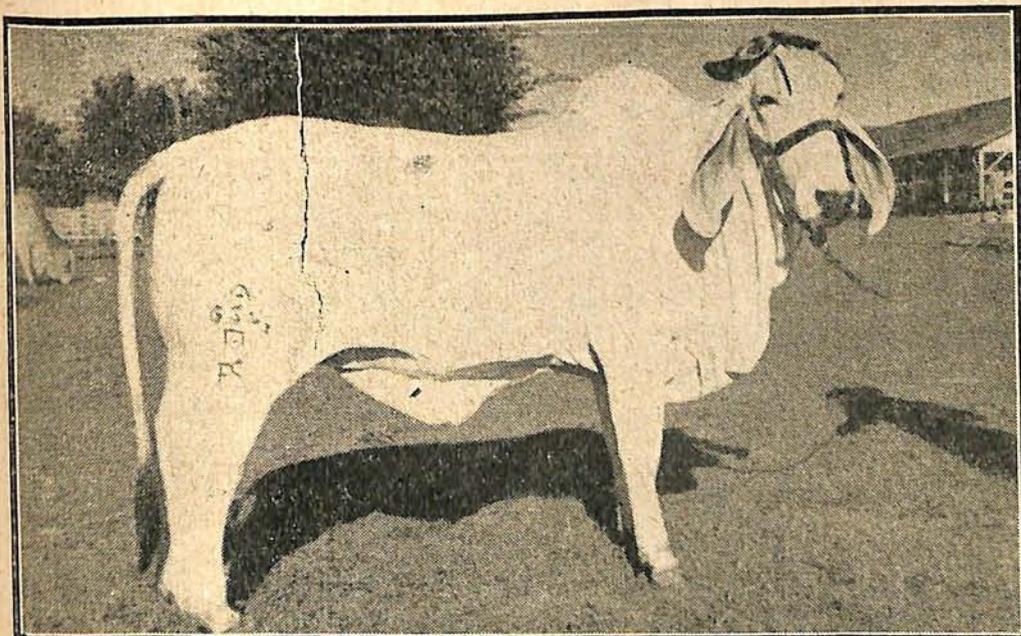


———— PROPRIEDADE DO CRIADOR ————

## **FERNANDO AUGUSTO CORRÊA DA COSTA**

Município de **CAMPO GRANDE**

Mato Grosso



A' esquerda, a reprodutora Indubrasil:

### **UBERLANDIA**

campeã do certame agro-pecuário de Campo Grande, em Maio-954.





Acima: MUCAMBO, ESCOVA, CABOCCLO e MORENINHA grupo premiado no certame.

## Fazenda Agua Bonita

Planteis de criação das Raças Gir, Nelore e Indubrasil propriedade de

## Fradique Corrêa Ferreira

(Dilico)

considerado muito justamente o maior criador de zebús do Estado.

## CAMPO GRANDE

Mato Grosso

Em baixo: o reprodutor da Raça Gir: MUCAMBO, premiado no recente certame de Campo Grande.



Em baixo: BAMBI, 3½ anos e 1º prêmio entre os equinos ½ sangue da Raça Inglesa, filho de BOTONAZZO.



## RANCHO GRANDE

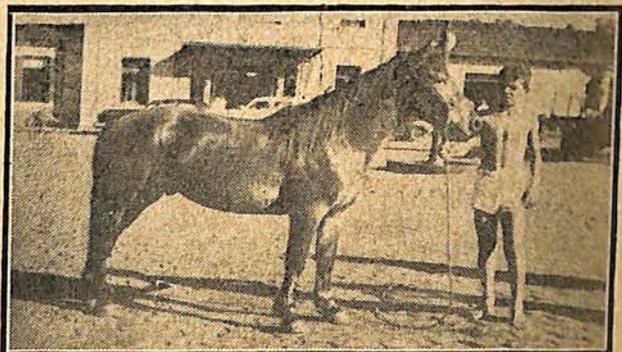
Criação de equinos de várias raças, propriedade de

## AURELIO

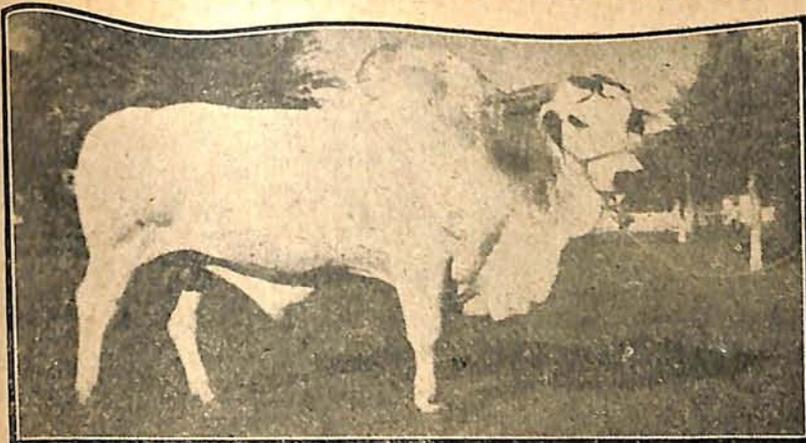
## FERREIRA

## AZUAGA

MUNICIPIO DE  
SIDROLANDIA  
Estado de Mato Grosso



Acima: o cavalo PEQUI, seguro às redeas pelo jovem Jader Aires Azuága, sobrinho do proprietário, sr. Aurélio Azuága, criador de equinos naquele município.

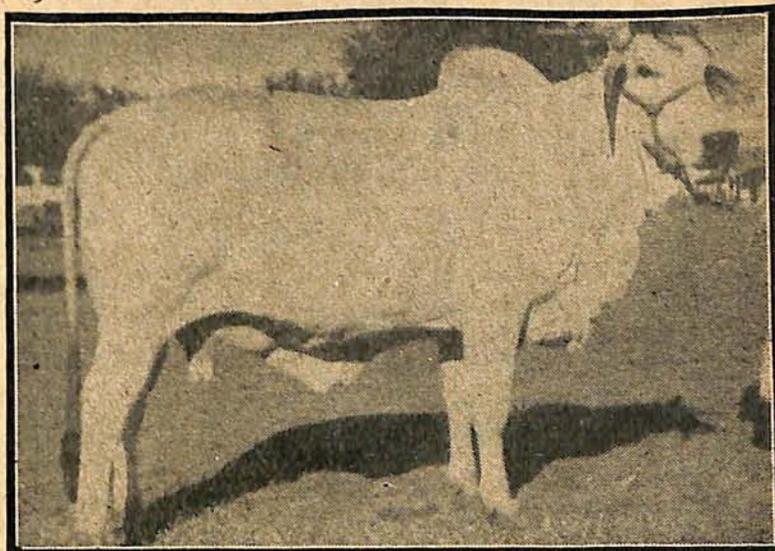


A' esquerda, o excelente reprodutor da Raça Nelore: PAINEL, Campeão da XVI Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande e, ao centro — a magnífica reprodutora LIMEIRA, campeã de sua raça no mesmo certame, ambos registrados e ambos primeiros prêmios.

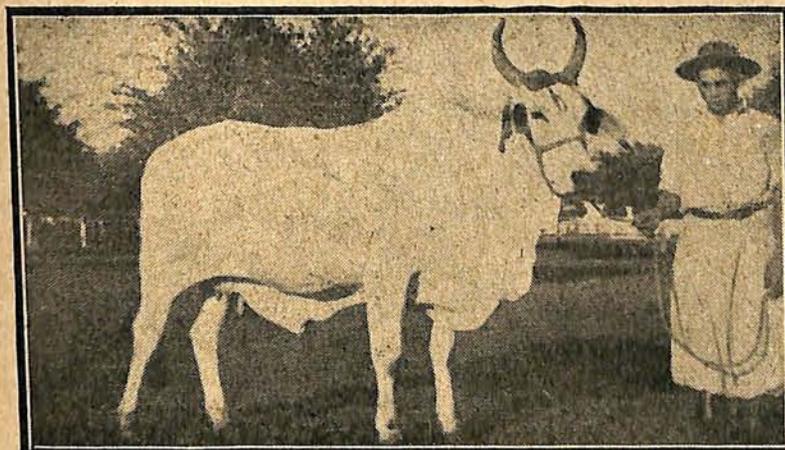
# FAZENIDA SERTÃOZINHO

Caprichoso e selecionado plantel de seleção da Raça Nelore, cujos reprodutores levantam sempre os melhores prêmios.

*No certame deste ano, em Campo Grande, o plantel levantou todos os prêmios das catgs. de machos e fêmeas até 14 meses (produção) e, além de outros, os primeiros, terceiros e menções das catégs. de registrados com 4 dentes e os primeiros prêmios de conjuntos das categorias de animais adultos registrados e de 14 a 29 meses.*



**LEONARDO CORRÊA DA SILVA**  
(AUTONOMISTA)



A' esquerda, outro fino espécime do plantel, a reprodutora nelore ANDORINHA, Reservada Campeã de sua raça no certame de Campo Grande.

**CAMPO GRANDE**  
— Mato Grosso —

*Fazenda Monte Alegre*

EST. HERMOGÊNIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO

**T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I**

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro

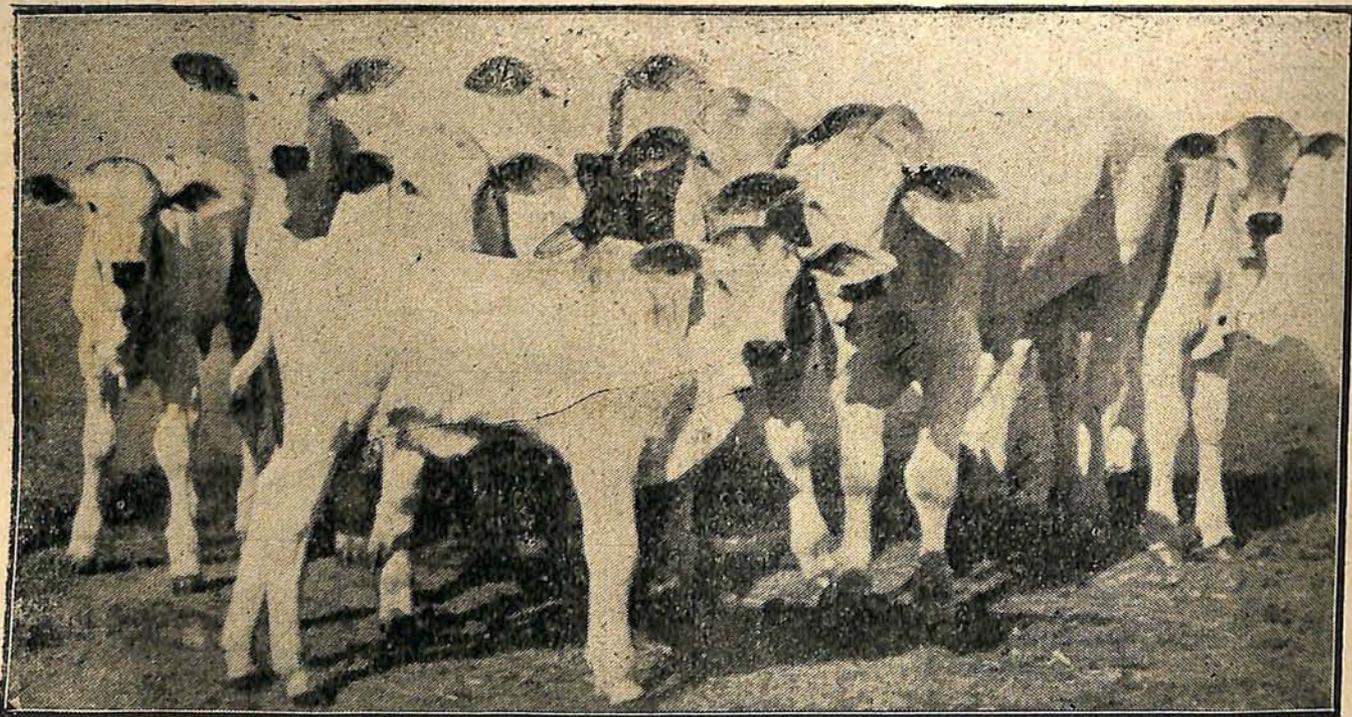
Informação  
Praça  
JARDIM  
n. 34  
Fone: 47-4261



# Qual o melhor negócio de

Criar Nelore, afirmamos sem medo de errar, e isto pelo seguinte:

- 1º)—O melhor índice de valor do reprodutor zebú é o preço do boi de corte, o único veros de **UMBIGO REDUZIDO** e vacas de **TÉTAS PEQUENAS** é, atualmente, sem
- 2º)—Dentro do princípio acima é, fora de dúvida, a **RAÇA MAIS PROCURADA**, pois
- 3º)—Por incrível que pareça, das 3 raças puras indianas que se criam no Brasil, o **MENOR**
- 4º)—Com tôdos êstes fatores favoráveis, considerando o custo para a constituição de uma **da** é vendido relativamente barato.



A  
"E  
AM  
um  
par  
tê  
te  
un  
bar  
for  
"E  
  
A  
AM  
"E  
MI  
os  
que  
pur  
anc  
Ind  
pela  
rd



"FAKIR DE STA. AMINTA, R. G. 868", é um modelo de perfeição da raça Nelore; "Campeão" na última "Exposição Nacional", aparece entre algumas fêmeas já padreadas por ele.

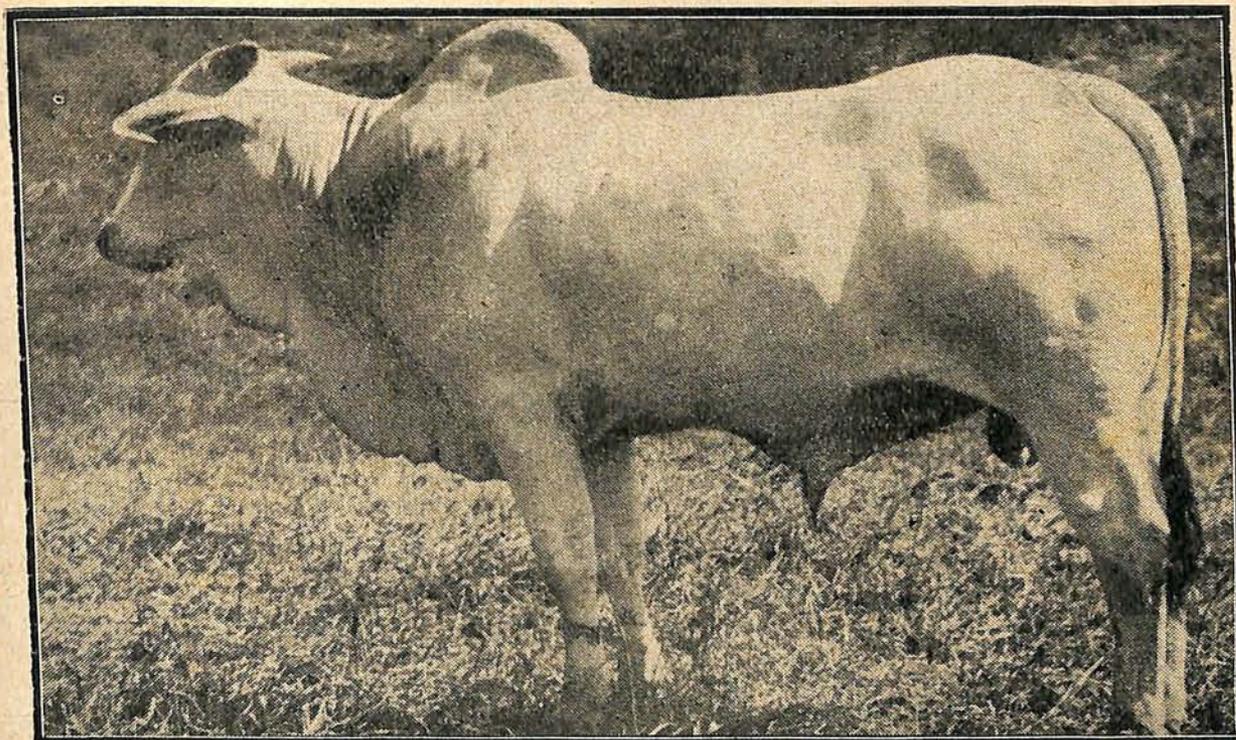
# boví na Pecuária Nacional?

Nelore, por sua espantosa rusticidade e facilidade de engorda e criação, traduzida por touros, a raça preferida pelos criadores de boi de corte de Mato-Grosso, Pará, Goiás, etc.

capada a fornecer garrotes para os MAIORES REBANHOS DO BRASIL.

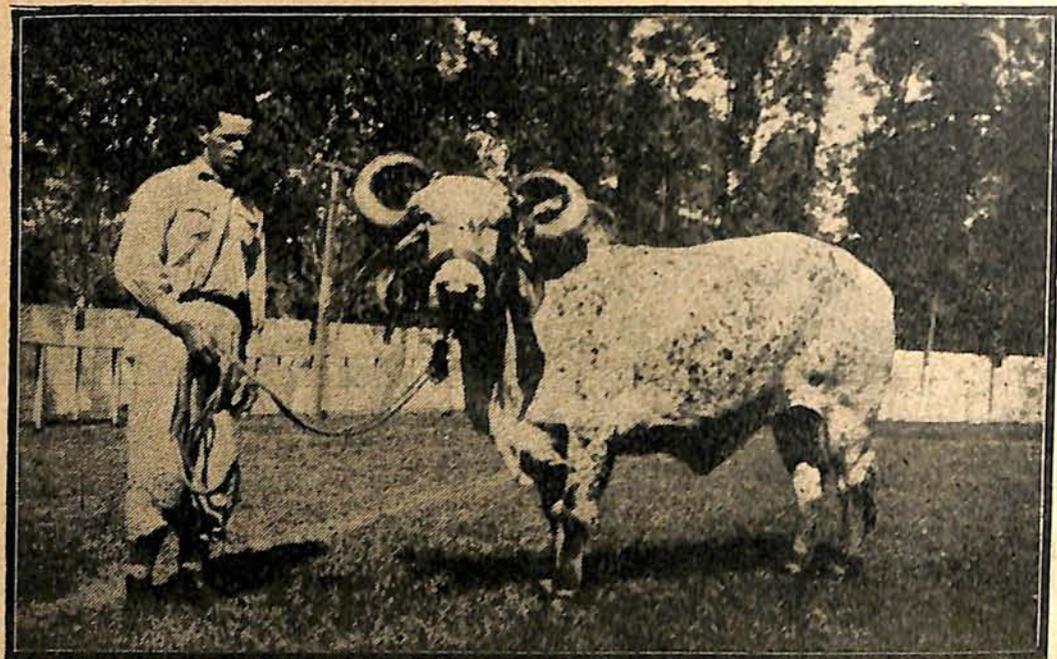
de excelentes animais é o Nelore, justamente o que tem MAIOR procura.

verificaremos que nenhum dêdes RENDERA' MAIS JUROS QUE O NELORE, pois, ain-



DE STA. G. 850", é zador esmitindo a descendem maravilhosio, cupim, es e conni de corte. DE STA.

G. 850" e E STA. A. 849, são esta bezerrada põe pela sua e remonta aos importados da que se verifica ermidade admie apresentam.



A' esquerda, a  
reprodutora re-  
gistrada SRTM,  
com 53 meses:

## ALIANÇA

filha de URA-  
NO x TIRANA  
e campeã da  
Raça Gir na Xª  
Exposição A-  
gro-Pecuária e  
Industrial, em  
Carangola-954.



# Cia. Agrícola FAZENDA ROCHEDO

CAPRICHOSO PLANTEL DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DO DR.

## Henrique Cerqueira Pereira

E SITUADO NO MUNICIPIO DE

ESTR. DE FERRO  
LEOPOLDINA

# ROCHEDO

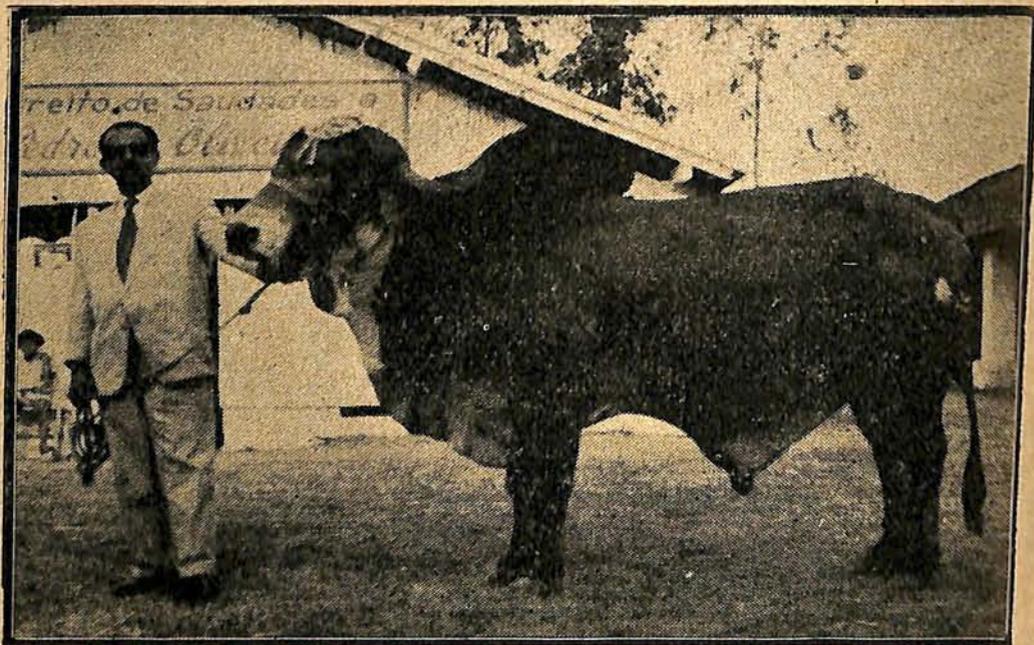
ESTADO DE  
MINAS GERAIS



A' direita, o re-  
produtor  
Gir registrado  
(SRTM):

## TRIUNFO

Grande Cam-  
peão da Raça  
naquele certa-  
me da Mata de  
Minas. E' filho  
de WHITE x  
PERPÉTUA I  
(Marca Eva).



# Xª EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA E INDUSTRIAL CARANGOLA

A 18 de Julho p. passado, dentro de um extenso e atraente programa de festas, inaugurou-se em Carangola, na Mata de Minas, a sua Xa. Exposição Agro-Pecuária e Industrial, mais uma da série de certames que, com tanto brilho, ali tem promovido a sua Associação Rural, prestigiosa entidade que congrega, sob a esclarecida e operosa direção dos srs. Jonas Esteves Marques e Armando Imbeloni, os criadores e agricultores da região

## INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Pelas 15 horas, teve lugar o ato inaugural do certame, com a presença do Secretario da Agricultura de Minas Gerais, representando o dr. Juscelino Kubitschek.

Aguardando a inauguração, grande era a massa popular que se comprimia, em frente ao portão central do recinto, abrilhantando o ato uma banda de musica.

Recebendo o dr. Secretario da Agricultura, falou o sr. Armando Imbeloni, vice-presidente da Associação Rural, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Vamos, por mais uma vez, abrir as portas desse parque de amostras, ás vistas e ao julgamento do público, da capacidade produtora da nossa região e da operosidade dos nossos homens do campo, da indústria e do comércio que, no labor de cada dia, vêm construindo o potencial da riqueza economica com que já nos projetamos galhardamente no cenário da economia nacional.

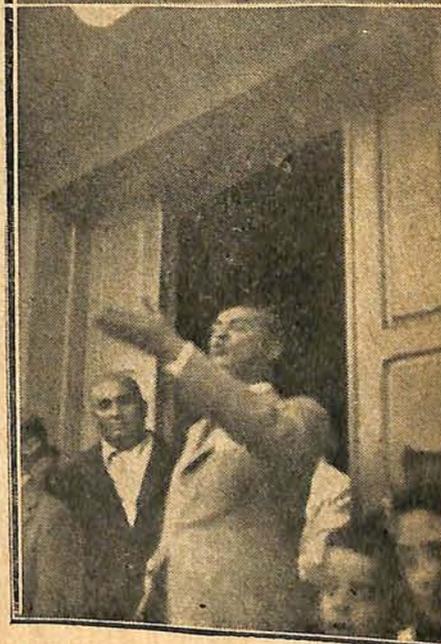
"Na exibição desse certame,

para nós, é grandemente desnecessadora a valiosa cooperação do grande número de expositores dos municípios vizinhos de Tombos, Faria Lemos, São Francisco do Glória, Espera Feliz e Divino, comunas mineiras a que estamos estreitamente ligados pelos laços do ideal comum que nos impulsiona na grande batalha do soerguimento, cada vez mais crescente, das nossas forças produtoras, tanto no setor da exploração agrícola da terra, como no da pecuária, da indústria e do comércio.

Esses municipios vizinhos, geograficamente, formam com o de Carangola uma das regiões mais privilegiadas da extensa zona da mata, em nosso Estado, e da grande capacidade de produção decorrente das condições naturais do seu clima e da fertilidade do seu solo, sobretudo, da operosidade dos seus habitantes, cujo reflexo verifica-se, com mais eloquência, no sem número de produtos que estão expostos nos vários pavilhões dessa nossa feira.

"No setor das vias de comunicação, tão necessárias ao desenvolvimento dos núcleos produtores de um país, é também, privilegiada a situação do nosso intercâmbio de relações, o que fazemos, mais ou menos con-

*Acima, o sr. Secretario da Agricultura, dá entrada no recinto do certame. Ao centro, chegada do Governador Juscelino Kubitschek. Em baixo, S. Ex. discursa no ato de inauguração do novo pavilhão do parque de exposições.*





fortavelmente ligados, por ferrovia e rodovia, ao centro da zona da mata, ao sul do Estado do Espírito Santo e ao norte do Estado do Rio de Janeiro, sendo diário o nosso contato com os povos dessas regiões do nosso "hinterland", salientando-se ainda o grande escoamento que fazemos dos nossos produtos para a Capital da República, sem dúvida o nosso maior mercado de consumo e de abastecimento das utilidades outras de que carecemos.

"A capacidade produtiva dos nossos homens nos vários setores da economia fica demonstrada no índice da evolução que já atingimos, verificado nesse Parque de Amostras, em que se salienta um povo que trabalha e luta, verdadeiramente integrado nos ideais patrióticos da independência econômica da nossa Pátria.

"Nossa batalha pela elevação do índice da nossa produção, que tanto preocupa os governos da atualidade, deante do fantasma da miséria e da fome que vem sombreando o mundo de após guerra, dando margem favorável à fomentação de convulsões sociais com sérios reflexos nos alicerces às nossas instituições democráticas, ainda não podemos contar com o interesse dos grandes industriais, porque não temos energia elétrica com capacidade para acionar as máquinas das grandes indústrias, não obstante os esforços dispendidos pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco Duque de Mesquita, grande propugnador do desenvolvimento de nossa terra, e pelo nosso operoso e dinâmico Prefeito, sr. João Belo de Oliveira Filho, que se tem desdobrado em trabalho intenso a fim de

---

*A' esquerda, cercados dos diretores da Associação Rural e das autoridades da comarca, o Governador Jutscelino Kubitschek, o dr. Rômulo Joviano, representante do Ministro da Agricultura e o dr. Juarez Carmo, inauguraram o certame e os novos pavilhões do recinto.*

minorar a situação que atravessa a nossa cidade.

"No que se concerne á Agricultura e Pecuária, fonte peregrina dos nossos recursos, é verdadeiramente lamentável o que se observa. Estamos abandonados à nossa própria sorte.

"Aconselha, no entretanto, a mais elementar prudência, que o nosso Governo, volva sem perda de tempo, sua atenção carinhosa para aqueles que, isolados dos centros civilizados, vivem do labor da terra.

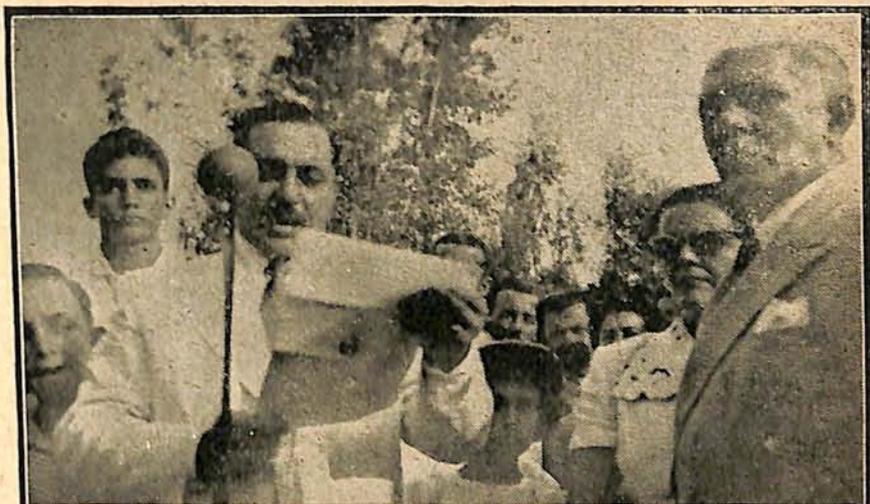
"Precisamos, meus senhores, mais amparo técnico e mais crédito agrícola. Assistimos por vezes, a produção dos nossos campos, não se desenvolver em ritmo acelerado ou mesmo decrescer, o que se deve atribuir ao fato do esforço de produzir, não ser devidamente equilibrado à sua remuneração. Atribui-se a esse fenômeno, às comissões desordenadas de tabelamento, importando de outros países para obrigar a baixa dos nossos produtos, estabelecendo, portanto, a desordem e desorientação no comércio interno.

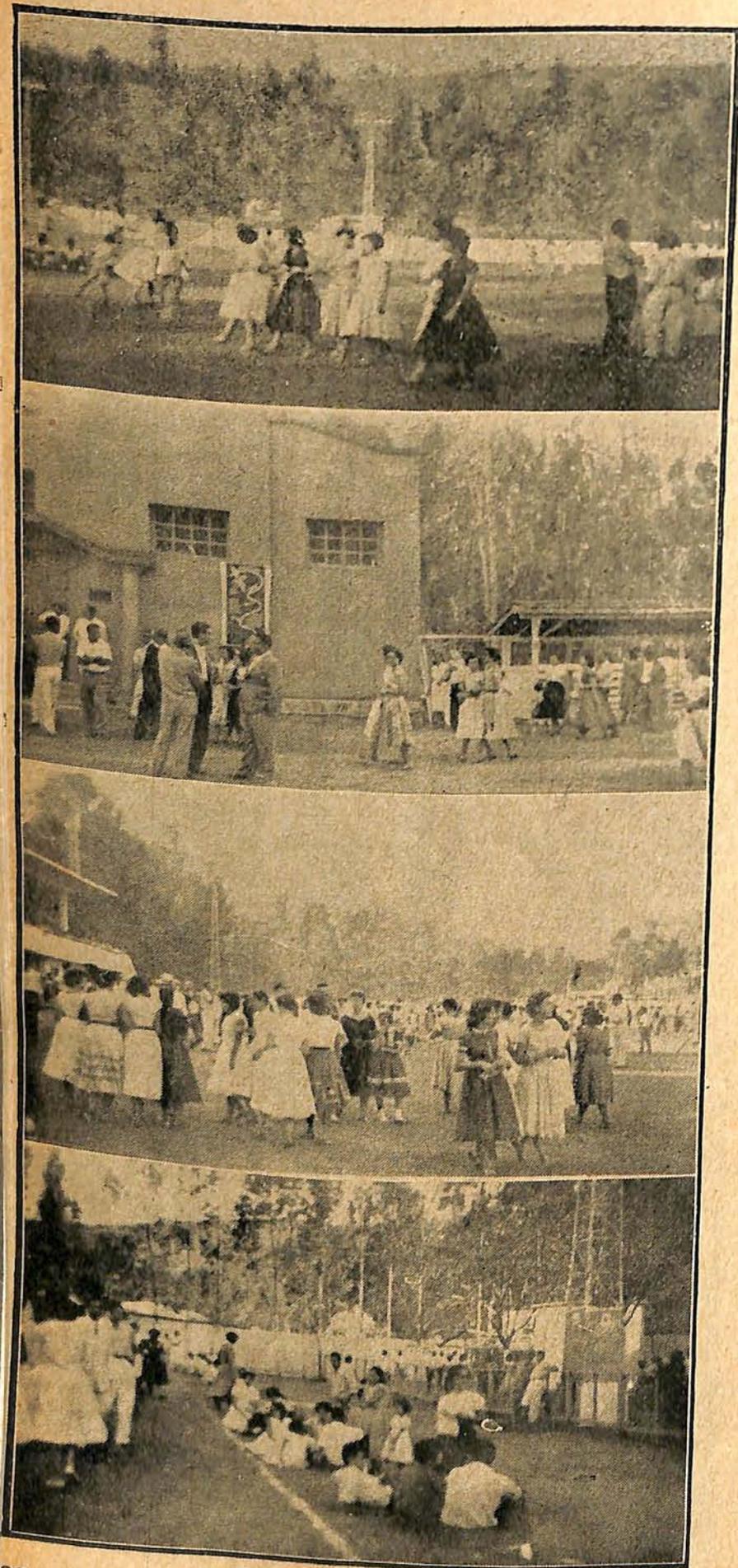
"Diz-se que o Brasil sofre de crise de produção. E' uma afirmativa que não deve ser levada à conta da incapacidade do nosso denodado povo para trabalhar e produzir. Há séculos que demonstramos ao contrário, em oportunidades graves da vida Nacional, desde que não falte o amparo técnico e financeiro aos nossos trabalhos, visando, portanto, agricultor e criador.

"E' á agricultura e á pecuária que cabe resolver o problema do pobre ou da fome de que tanto se fala nesse país; é a agri-

---

*À direita — fala o dr. Armando Beloni, vice-presidente da Associação Rural, inaugurando a Xa. Exposição. Chega ao recinto o Governador Juscelino Kubitschek. Discursa o sr. Jonas Esteves Marques, ao inaugurar o pavilhão para o controle de vacas leiteiras.*





cultura e pecuária por esse motivo, em todos os tempos, devem constituir preocupação próxima dos nossos governantes.

"Historiando a presença da fome de um modo geral, um cientista já demonstrou que a mesma só tem ocorrido onde a classe rural vive na ignorância. Enquanto os agricultores primitivos atribuíam a causas supersticiosas os males que lhes advinham da pobreza das colheitas, os povos cultos, graças à ciência, encontraram na técnica agrônômica os meios de alcançar abundância e a prosperidade. Esse foi o milagre das escolas agrônômicas e da difusão do ensino profissional agrícola.

"Por isso, meus senhores, esperamos e confiamos nos homens do governo que ora nos honram com sua presença e que também são profundos conhecedores das nossas necessidades, mais amparo com técnicos agrícolas e veterinários, criando aqui nesta zona, que atesta com a feira ora exibida, o seu merecimento, um posto de fomento agrícola e animal que tanto necessitamos.

"Essa Exposição de produtos, mais que as outras, foi levada a efeito a custa do nosso entusiasmo, da nossa perseverança do nosso espírito de resignação, frente às dificuldades que vem assoberbando os homens da lavoura e da pecuária.

"Sr. Representante do Ministério da Agricultura, para vos orientar a respeito do desamparo que nos encontramos, basta que vos diga haveremos preparado tódo êsse rebanho que ides observar dentro em pouco, sem um único saco de farelo, produto que sabeis ser indispensável ao tratamento do gado e que, injustamente, é distribuído com clamante disparidade para Minas Gerais. Sabemos, meus se-

*A' esquerda, aspectos tomados no recinto de exposições da Associação Rural de Carangola.*

nhores, que apenas 25% da produção de farelo é designada para o nosso Estado. O Distrito Federal recebeu 45% dessa produção. Entretanto, Minas é quem abastece de leite e seus derivados ao Rio de Janeiro e como é do conhecimento geral é o maior produtor de laticínios do País! Onde a justiça dessa distribuição? Em tôdas as nossas Exposições ouvimos os mais gratos elogios ao nosso rebanho, á capacidade realizadora de nossa gente, e ficamos sempre esperando, após essas palavras que alguma providência de ordem objetiva nos fosse concedida, como correspondência ao nosso valôr reconhecido. Todavia, meus senhores, até hoje continuamos, criando gado da mais fina linhagem sem assistência de veterinários. Continuamos desejosos de recuperar as nossas terras cançadas, pelo cultivo intenso, através de um plano de adubação racional, porém não mandam o elemento necessário ao único agrônomo desta vasta

região a fim de que nos possa auxiliar convenientemente.

"Abandonados à nossa própria sorte, como já disse, obrigados a trabalhar pelos processos rotineiros que não fornecem o rendimento máximo, vemo-nos finalmente constrangidos e espoliados, quando os nossos produtos recebem nas fontes de consumo, o impacto direto e vigoroso daqueles que praticam a demagogia nos grandes centros consumidores do País, criando as comissões de preços e tabelamento, para estabelecerem preços e imporem tabelamento sobre mercadoria que não lhes pertence, que nada lhes custou para produzi-la, e sobre cujo preço de produção tem a mais completa e absoluta ignorância.

"Na situação em que se encontra o Brasil, não temos dúvidas: só o aumento da produção poderá nos salvar. E esse aumento só se verificará, quando o produto tiver o seu preço

mais ou menos equilibrado e estabilizado.

"O problema é pois de base. Não será a politica cambial que fomentará produção. Ela, poderá, isto sim, tirar da produção o máximo de benefícios para o País no que respeita aos excessos exportáveis. O financiamento ao produtor nas suas diferentes modalidades, também poderá fazer oferecer o limite da produtividade do nosso homem do campo. As facilidades para aquisição de máquinas e ferramentas para a exploração racional do nosso solo, será outra providência segura para o aumento da produção. A fixação do homem ao campo, ao contrário do que tem sido feito, determinando o exodo das populações rurais para os grandes centros, constitue outra medida de grande alcance para aumento da produção.

"Que Deus ilumine aos nossos homens do Governo para que eles possam resolver tais pro-

**SNR. CRIADOR:** vacine seus animais com as

## **VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerras
- contra a pneumo-enterite dos porcos

**PEÇA AO SEU REVENDEDOR**

**PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO**

blemas que, solucionados convenientemente, tornarão o Brasil aquele PAIS DO FUTURO de que nos falou Stephan Zweig. E que Deus nos dê coragem e a paciência necessárias para aguardarmos o desanuviamento do horizonte sombrio que nos tolda a vista e nos confrange o coração.

"Mas, meus senhores, no que se refere a parte de amparo ao nosso criador, já neste momento, estamos bastante aliviados e animados, em virtude de ter sido nomeado para o alto posto de Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, um cidadão de invejável capacidade de trabalho e cultura, grande amigo de Carangola que é meus senhores, o Dr. Rômulo Joviano. A este grande amigo de Carangola, que desde a sua brilhante e operosa passagem pela Inspetoria de Pedro Leopoldo, nos vem instruindo e cooperando com todos os seus esforços para o aprimoramento da pecuária em nossa terra. A ele, pois, os nossos agradecimentos e auguramos-lhe felicidades em seu novo cargo. Ao terminar esta minha explanação, na qualidade de Presidente da Associação Rural de Carangola, coube-me o desempenho dessa tarefa e eu me sinto, meus senhores, comovido e envaidecido representando a Agricultura, Pecuária e Indústria desta região de nossa Minas Gerais.

"E nesta oportunidade, quero agradecer a todas autoridades e visitantes a colaboração e a presença nesta solenidade, particularmente ao Dr. Juarez de Souza Carmo, D.D. Secretário da Agricultura do nosso Estado, que tem feito para a nossa região e pelo auxílio que nos presta neste momento, abrilhantando com a sua presença a inauguração desse certame."

Discursou, logo a seguir, apenas serenaram os largos aplausos que acolheram o discurso do presidente ruralista, o dr. Juarez de Souza Carmo.

Antes de cortar a fita simbó-

lica inaugural, vedando o recinto, o Secretário da Agricultura produziu um excelente discurso, não só ressaltando os elementos do progresso agro-pecuário da região, como fazendo referências elogiosas às mais proeminentes figuras políticas do município, entre as quais destacava os srs. Duque de Mesquita e João Belo de Oliveira. Referiu-se lisongeiamente ao discurso do presidente Armando Imbelloni e terminou sua oração saudando entusiasmamente os carangolenses a que felicitou pelo seu elevado grau de civilização e invulgar padrão de desenvolvimento.

A seguir, sob aplausos gerais, cortou a fita simbólica, inaugurando a Xa. Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Caran-

gola, á qual concorreram representações dos municípios con- nentes de vasta região de aquela florescente cidade Mata de Minas é centro.

Depois de inaugurado o tame, falou o dr. Rômulo Joviano, diretor do DNPA do Ministério da Agricultura e representante do seu titular.

#### DESFILE DE ANIMAIS

Após o ato inaugural teve lugar o desfile de animais premiados, causando a todos a maior impressão, pelo grande envolvimento a que atingiu e o banho da região, aquele já con-

#### A PRESENÇA DO GOVERNADOR

E' que, ás 16 horas chegava s



## FRIOLITO

A ÚLTIMA DESCOBERTA CONTRA FRIEIRA, É O ÚNICO PRODUTO VETERINÁRIO, NO BRASIL, QUE É VENDIDO "CONDICIONALMENTE" AOS FAZENDEIROS E CRIADORES.

## Friolito

E' muito econômico porque um só vidro cura a FRIEIRA até de 5 réses.

ONDE HA FRIOLITO NAO HA FRIEIRA

FRIOLITO é um produto veterinário de Passos para o Brasil.

ACEITA-SE PEDIDO DE REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODAS CIDADES DO BRASIL

#### REPRESENTANTES:

UBERABA: P. V. Valadão	FRANCA: Casa Higino
ARAGUARI: Casa Iris	CASSIA: Cacildo R. Pinto
UBERLANDIA: A Pecuaria	RIB. PRETO: P. V. Valadão
Ltda.	BARRETOS: Waldemar Fabri Debeus.

FABRICANTE:

**DOMICIANO ALVES DE ARAUJO**

DISTRIBUIDOR:

**Fº Cilenio Vilela de Castro**  
PASSOS — MINAS

aeroporto local, o Governador do Estado de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek e, após a recepção que lhe foi feita pelas mais altas personalidades e autoridades do município, dava entrada no recinto da Exposição.

S. Ex. fazia-se acompanhar pelo sr. Tancredo Neves, e pelos Secretários de Estado Maurício Chagas Bicalho e Juarez de Souza Carmo, pelos deputados Guilhermino de Oliveira, Jader Albergaria, Ilacir Pereira Lima, José Alcino Bicalho, pelo sr. Duque de Mesquita e o sr. Nagib Saliba, presidente da COAP. O chefe do Governo mineiro tivera no aeroporto local festiva recepção á qual compareceram o prefeito João Belo, outras autoridades, prefeitos e delegações de Matipó, Manhuaçu, Mantena, Divino, Faria Lemos, Abre Campo, Jequeri, Espera Feliz e Manhumirim.

Depois de percorrer os pavilhões, onde se alojavam exemplares equinos e bovinos, principalmente da raça holandesa, que é a especialidade da região, e os "stands" de produtos industriais, o chefe do Governo do Estado presidiu á inauguração do pavilhão "Juscelino Kubitschek", que se destina aos concursos leiteiros e abrigará serviços permanentes de assistência técnica aos criadores da região.

Durante sua visita á Exposição, o governador Juscelino Kubitschek foi saudado pelo sr. Jonas Marques, em nome da Associação Rural. O chefe do executivo estadual agradeceu, pronunciando uma de suas primorosas orações, entusiasticamente aplaudida pelo numeroso comparecimento popular.

#### A COMISSÃO PROMOTORA

A comissão promotora da Xa. Exposição Agro-Pecuária e In-

dustrial de Carangola era composta pelos srs. Duque de Mesquita, João Belo de Oliveira e Armando Imbeloni, a ela se devendo o grande e incontestê êxito que foi a sua realização, de 18 a 25 de Julho último.

#### A ATUAL DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL

E' a seguinte a atual diretoria da Associação Rural de Carangola:

Jonas Esteves Marques, presidente; Armando Imbeloni, vice-presidente; Francisco da Paixão Souza, 1º secretário; Alcino Leal, 2º secretário; João de Almeida Tesoureiro e João Pedro de M. Lourenço, 2º Tesoureiro.

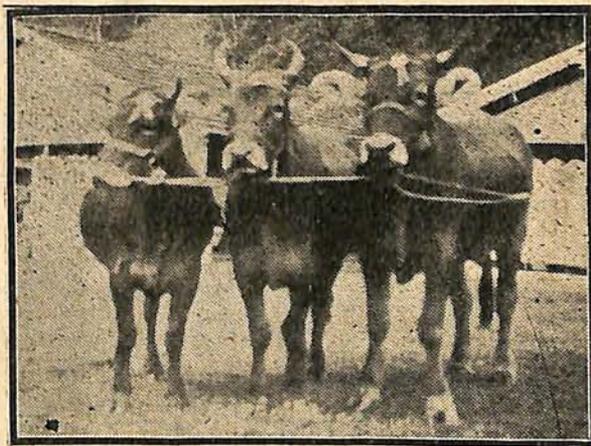
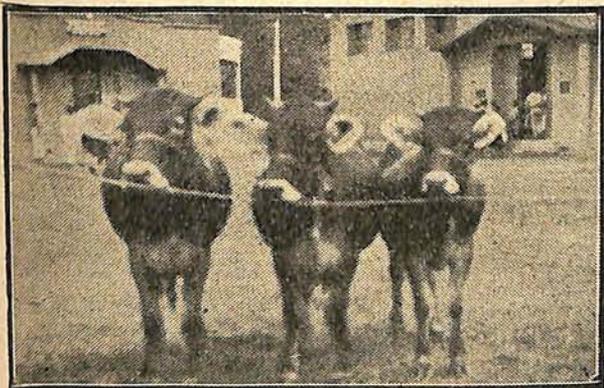
Conselho — Ignacio Luiz da Silva Thomé, José Larivoir Esteves e Pedro de Oliveira Filho. Suplentes: Sebastião Rocha, Domingos Laviola e Admarco de Souza Rocha.

## FAZENDA FORTALEZA

Excelentes plantéis de gado leiteiro  
propriedade de

### JOSÉ MARTINS PACHECO & FILHOS

expositores que obtiveram quatro primeiros prêmios com um conjunto da Raça Schwitz na Xa. Exposição Agro-Pecuária de Carangola.



Ao lado, SIRIEMA, 26 meses; CATITA, 19 meses e VIDRAÇA, 16 meses, animais também com primeiro premio.

TEM SEMPRE BONS LOTES A'  
VENDA

**CARANGOLA — MG.**



# FAZENDA XARQUEADA

EPHREN EIPHANIO PEREIRA

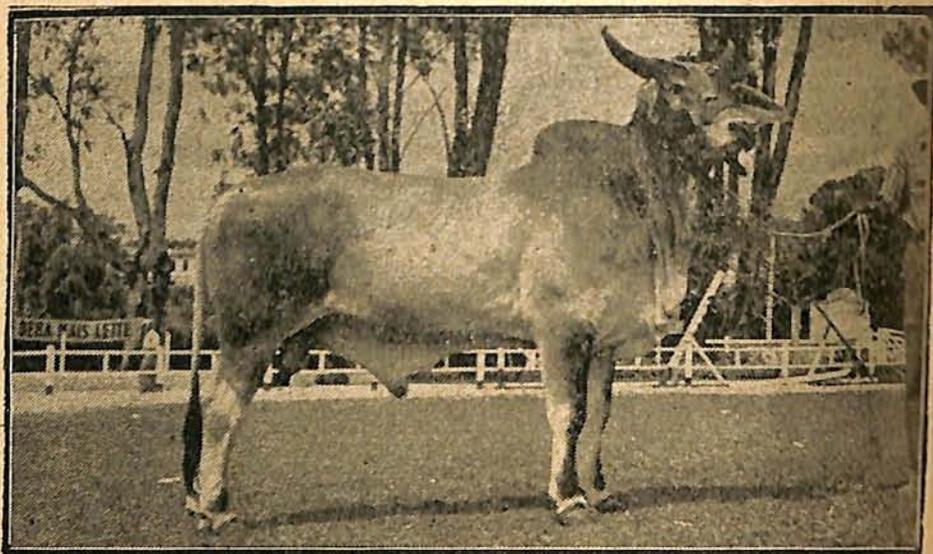
CURVELO MINAS GERAIS BRASIL

GADO GUZERATH  
PURO DE ORIGEM

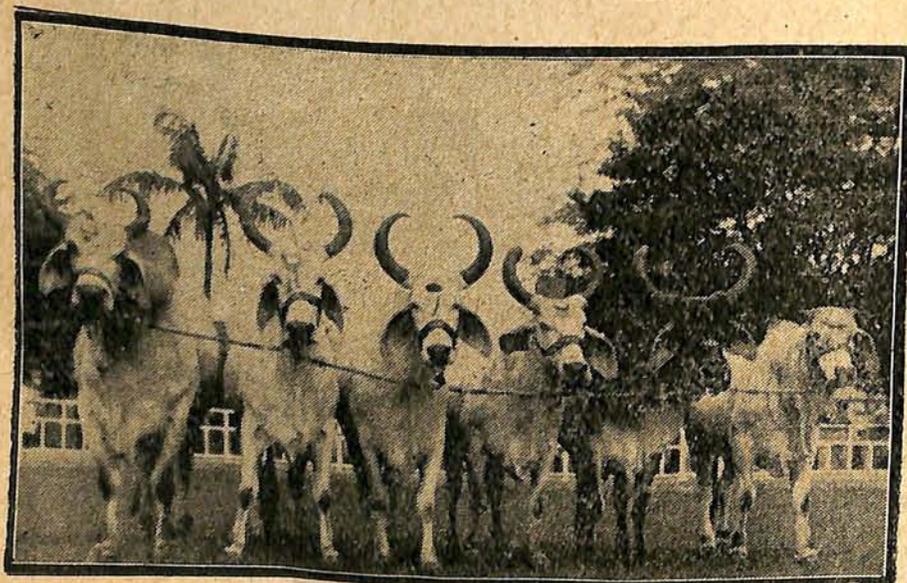
MARCA  DO GADO

## CRAVO

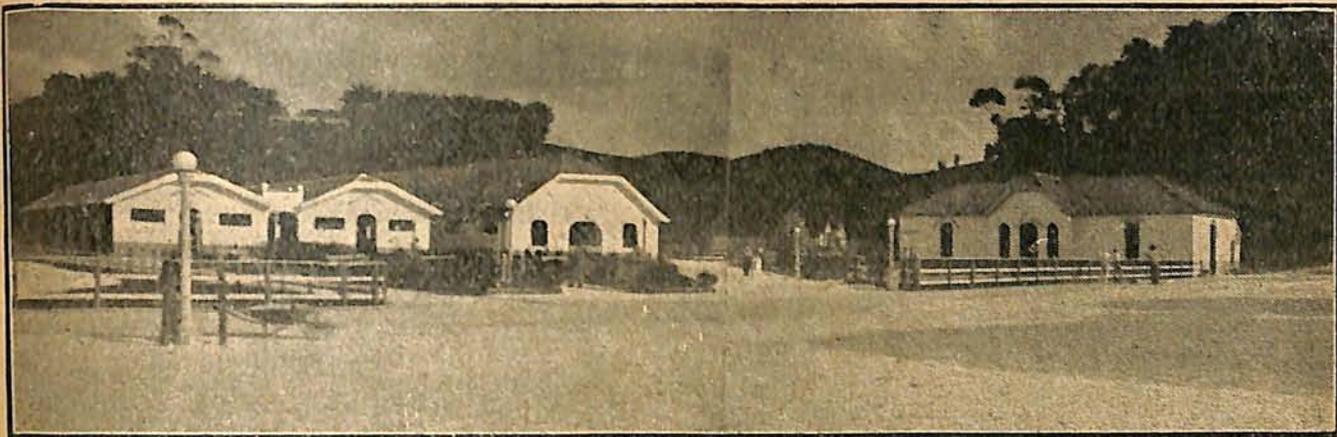
filho de Indianinho,  
neto de Indiano e  
Curvelana, 1º prêmio  
na estadual de Belo  
Horizonte, 1953 e  
Campeão Jr. do cer-  
tame curvelano de  
1954.



A FAZENDA XARQUEADA — distante apenas 10 minutos da cidade de Curvelo, possui há vários anos, (mais de 50) um grande reduto de gado GUZERAT puro sangue, com inúmeros Campeonatos em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais, atestado eloquente da pureza de seu caprichoso rebanho.



«O melhor conjunto da Raça», constituído por TESOURO — CURVELANA — GAIOLA — ESPERANÇA — CAMPISITA — ENCANTO, título conseguido na Exposição Nacional em São Paulo - 1946.



## VIII Exposição Estadual Agro-Pecuária, em Cordeiro - R. J.

Promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado, sob a direção do dr. Jm. Sizino Rocha, realizou-se a 25 de Julho último, a VIII Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Derivados na agradável cidade fluminense de Cordeiro.

### A PRESENÇA DO GOVERNADOR

Para inaugurar o já tradicional certame agro-pecuário fluminense, o sr. Governador Er-

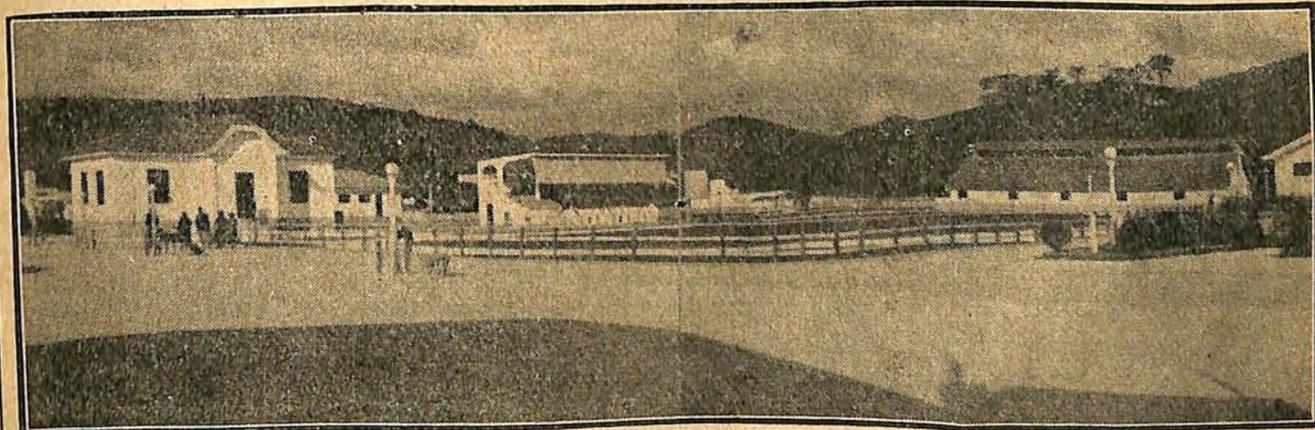
*Acima e, em baixo, aspectos do recinto de exposições em Cordeiro, com os novos pavilhões inaugurados. Ao lado, o dr. Joaquim Sizino Rocha, discursando no ato inaugural.*

nani do Amaral Peixoto chegou a Cordeiro, acompanhado do Secretário da Agricultura, dr. José de Carvalho Janoti, fazendo parte da luzida comitiva governamental o dr. Miguel Couto Filho e numerosas outras personalidades do cenário estadual.

### FESTEJOS PÚBLICOS

Logo após a chegada do ilustre administrador, tiveram início os números do largo programa de festas e homenagens elaborado pela Prefeitura Municipal, dirigidas pelo operoso Prefeito Municipal, dr. Adir Vahia de Abreu, destacando a magnífica parada escolar de que aqui oferecemos alguns flagrantos.

A cidade achava-se pitoresca-





mente engalanada e notava-se o entusiasmo popular pela presença do exmo. sr. Governador do Estado, muito querido da população cordeirense e dos diversos outros municípios de que se compõe a a região de que Cordeiro é o mais importante centro.

#### RECEPÇÃO AO GOVERNADOR

Assim chegaram a Cordeiro o Governador Amaral Peixoto e sua comitiva, foram SS. Excelências recebidos na praça principal pelas autoridades municipais, sendo saudadas, em nome da cidade, pelo Prefeito Adir Vahia de Abreu, pronunciando então, um formoso discurso, a que respondeu o homenageado, falando, ainda, vários outros oradores.

#### MELHORAMENTOS DO POSTO ZOOTÉCNICO

Após a homenagem dirigiram-se S. Ex. e sua comitiva para o Posto Zootécnico de Cordeiro, situado em uma das artérias mais centrais da cidade, á Avenida Raul Veiga, para ali inaugurar diversos melhoramentos recentemente terminados.

#### ALMOÇO NO PARQUE

Inauguradas as novas instalações no Posto Zootécnico, a car-

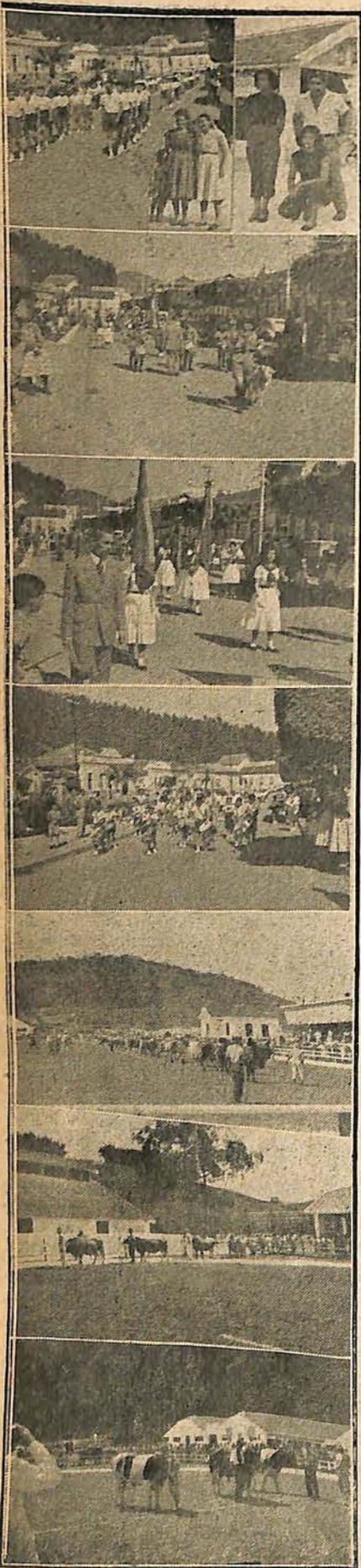
go do dr. Carlos Pereira Guimarães Filho, teve lugar no Pavilhão de Bar e Restaurante da-quele parque agro-pecuário, onde se realizam as exposições, um grande almoço de cerca de duzentos talheres, oferecido a S. Ex. e sua comitiva, assim como aos expositores e autoridades, pela Prefeitura Municipal e pela Diretoria do Fomento Agro-Pecuário da Secretaria da Agricultura.

Ao término daquele magnífico ágape, em que o dr. Paulo Fernandes, ex-secretario da Agricultura, fez o discurso de oferecimento, falaram vários oradores, principalmente o Governador Ernani do Amaral Peixoto que pronunciou um grande e aplaudido discurso constantemente interrompido pelos aplausos dos presentes.

#### INAUGURA-SE O CERTAME

Pelas 15 horas, inaugurava-se a VIII Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, tomando assento no Pavilhão Central do Parque de Exposições, no Posto Zootécnico de Cordeiro, o Governador Amaral Peixoto, o dr. Rômulo Joviano,

*Acima: o Governador Amaral Peixoto, assistindo o desfile de premiadados, entre o dr. Romulo Joviano, representante do Ministério da Agricultura, o dr. José de Carvalho Janoti, titular da Agricultura do E. do Rio e o dr. Adir Vahia de Abreu, prefeito municipal de Cordeiro. Aos lados destas páginas se podem apreciar a magnífica parada escolar promovida pela Prefeitura, em homenagem ao sr. Governador e o desfile de animais premiados no recinto de exposições do parque de Cordeiro.*



diretor do Dep. Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, representando o seu titular, o dr. José de Carvalho Janoti, Secretário da Agricultura, dr. Joaquim Sizino Rocha, diretor do Fomento Agro-Pecuário do Estado do Rio, dr. Adir Vahia de Abreu, prefeito municipal de Cordeiro, dr. Miguel Couto Filho, além de numerosos políticos e autoridades federais e estaduais que ali acorreram para assistir à inauguração do certame.

Após o ato inaugural, discursou o dr. Joaquim Sizino Rocha, não só apresentando aos ilustres visitantes o desfile de animais premiados, como fazendo um balanço da execução do seu programa de trabalho á frente da DFAP, sendo muito apreciada e aplaudida a sua oração.

A seguir, entraram na pista, para o desfile inaugural os

#### ANIMAIS PREMIADOS

Nunca, principalmente para nós que temos acompanhado de perto as realizações agro-pecuárias de Cordeiro, ali se apresentou certame tão promissor.

Todas as raças bovinas e equinas, estas de corredores e marchadores e, aquelas de leite ou de corte, ali estavam representadas por magníficos espécimes, conforme se pode ver dos clichés que aqui inserimos.

Foi uma parada agro-pecuária magnífica, a que emoldurava peregrinamente o novo parque (novo por assim dizer) de exposi-

ções de Cordeiro, com os melhoramentos agora ali introduzidos.

Por espécies e por raças, distintamente, desfilaram ante o Governador do Estado, sua comitiva e grande massa de criadores e visitantes de toda a região, magníficos espécimes, aplaudindo-se entusiasmadamente os campeões de cada uma delas.

Era a seguinte a lista de animais premiados e de sua propriedade:

Roberto Castelo Branco Curtly — dois 1º prêmios com Raposa da Conceição e Flamengo da Conceição e um 2º prêmio com Falera da Conceição — Fazenda Conceição — Est. do Rio.

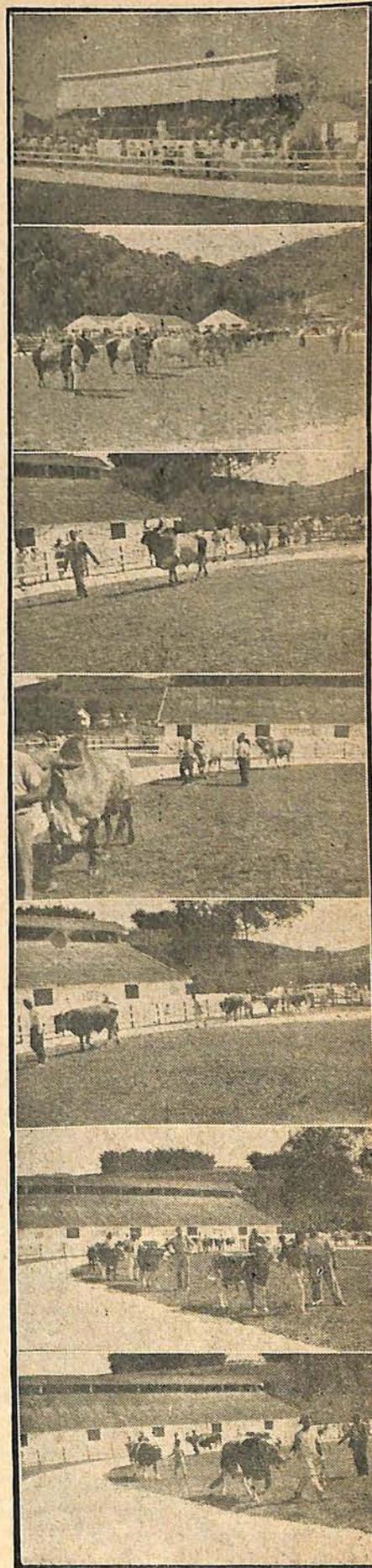
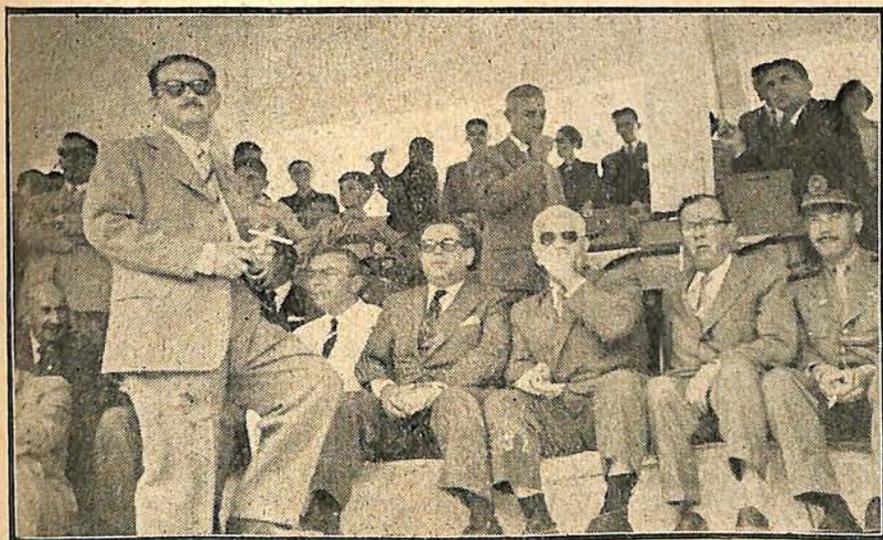
Ede Nogueira de Oliveira — um 1º prêmio com S. Marinho Select Ytache Var — Fazenda Paraíba — Barra do Pirai — Est. do Rio.

Dr. Alvaro Luiz Correa — Reservado Campeão: Providência Barnabé — Fazenda S. Luiz — Cordeiro — Est. do Rio.

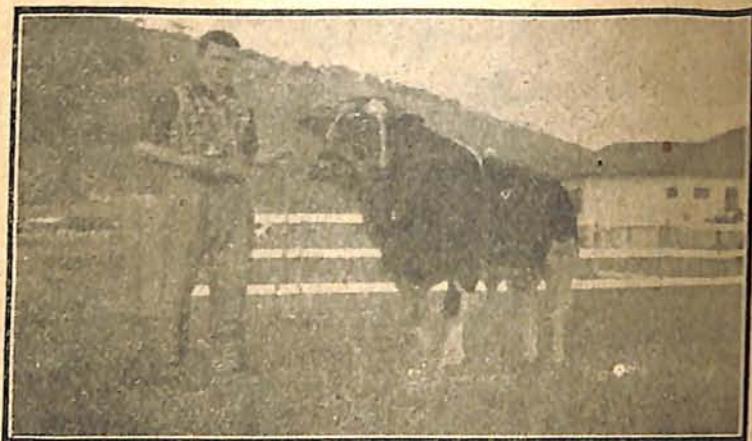
Carlos Simões Louro — três 1º prêmios com Nanon, Marques e Nobresa II; um 2º prêmio com Piet II; um 3º prêmio com Joana IV e M. Honrosa com Esperança — Faz. Sto. Antonio — Três Rios.

Paulo Azeredo. — dois 1º. prêmios com S. Martinho Frete Top Burk e Mamute e dois 2º prêmios com Duquesa e Angorá e Reservado Campeão com Espirillio — Faz. N. S. da Gloria — Cachoeira de Macacú.

»»————»



**A** PRESENTAMOS, ao lado, o touro que levantou o Campeonato da Raça Holandêsa-PB e, com ele, a Taça GARÔA, oferecida pela Importadora Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro. Na foto, o campeão aparece sustido ao sabresto pelo sr. José Carlos Pereira Guimarães.



Dr. Moacyr Laporte Leitão — dois 1º prêmios com Suíça e Irlanda e dois 2ºs prêmios com Aliança e Itália — Faz. Benfica — Cordeiro — Est. do Rio.  
 Estancias Duvivier S. A. — cinco 1ºs prêmios com Faceiro-Edú, Petronio de Jacarepaguá, Heieno-Edú e Faquer Edú — Faz. Piabanha — Três Rios — Est. do Rio.  
 Manoel Vieira Cortes Lousada — quatro 1ºs prêmios com Oberon, Alon, Bali II e Filha da Pombinha e um 2º prêmio com Filha da Nortista II e um 3º prêmio com Filho da Pombinha II — Faz. Pouso Alto — Cantagalo — Est. do Rio.  
 Irmãos Teixeira Guimarães —

um 1º prêmio com Granada e um 2º prêmio com Gaiola — Granja Jurema — Cantagaló — Est. do Rio.  
 Waldemar Bernardo da Silveira — um 1º prêmio com Carioca e um 2º prêmio com Combucá — Faz. Sta. Barbara — Cantagalo — Est. do Rio.  
 Euzebio G. de Andrade e Silva — Campeão: Bom Jardim Bangú; Menção Honrosa com Kalu e um 2º prêmio com Friena — Faz. Sto. Antonio da Barra.  
 José Eduardo de Macedo Soares — quatro 1ºs. prêmios com Alcantara do Bananal, Colombo do Bananal, Veneza do Bananal e

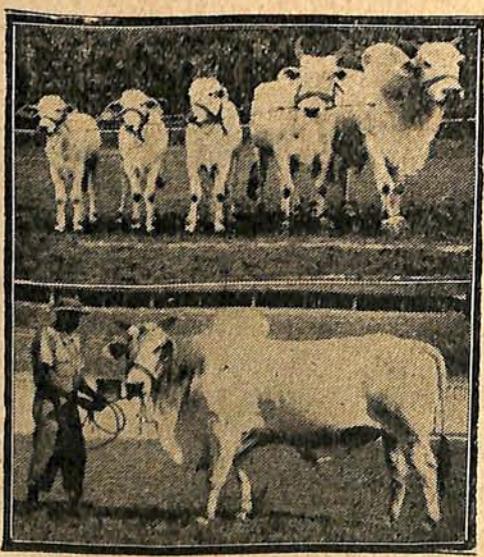
Minerva do Bananal — Faz. Bananal.  
 Francisco de Assis Henrique — dois 1ºs. prêmios com Paris, Narimba e dois 2ºs. prêmios com Petronio e Comparcita — Faz. Sta. Izabel — Cantagalo — Est. do Rio.  
 Jorge de Moraes Grey — três 1ºs. prêmios com Coronation, Windson e Matuzinho e dois 2ºs. prêmios com Minoruc e Jarpa; Menção Honrosa com Ondaraí — Faz. S. Geraldo.  
 Ormeo Junqueira — três 1ºs. prêmios com Mary Gold, Cabedal England Gold e Cabedal Eduardo V e M. Honrosa com Cabedal Educada — Faz. Sto. Antonio — Porto Novo.  
 Gerturdes Stern — dois 1ºs prêmios com Mimoso e Oceania e dois 2ºs. prêmios com Odete e Natalia e um 3º prêmio com Nineti — Granja dos Eucalipitos — N. Friburgo.

José Soares de Maciel Filho — Campeão: Fairlan Maxins Instituto e quatro 1ºs prêmios com Fra ar Royal Dona, Helio do Rio Novo, Iguape do Rio Novo e Hollywood Gaunset Elise e um 2º prêmio com Indonesia Gaunse Elise e um 3º prêmio com Insisiva do Rio Novo — Faz. Rio Novo — P. do Sul.  
 Spineli S/A — um 1º prêmio com Convencido e um 2º prêmio com Fox e três 3º prêmios com Filipeta II, Rutro e Pastos e M. Honrosa com Careta — Granja Spineli — Nova Friburgo.  
 Romeu Carante — um 2º pré-

**FAZENDA**  
**Santana do Macabú**  
 PROPRIEDADE DE D.  
**MARIA ELVIRA**  
**LEITÃO DA CUNHA**  
**SCHAEFEER**

que apresentou a Exposição de Cordeiro o Campeão da Raça Nelore e que se vê ao lado de um excelente grupo de crioulos da fazenda.

**ESTAÇÃO DE**  
**LEITÃO DA CUNHA**  
**LR — Est. do Rio**



nio com Narciso e M. Honrosa com Passeio — Faz. Bom Vale — Cantagalo — Est. do Rio. Humberto Chaves — um 3º prêmio com Palhaço — Sítio Mi-rola — Nova Friburgo.

Paulino Monerat — Campeão: Branito do Taboleiro e um 3º prêmio com Bordada — Faz. Vila Lourdes — Cantagalo — Est. do Rio.

José Saraquino — dois 1º prêmio com Bandeirante e Beduino e um 2º prêmio com Bangú — Faz. Barbacena — Miracema.

João Margarido Daflon — um 1º prêmio com Pachá e um 3º prêmio com Brasil — Faz. S. Francisco — S. Sebastião do Alto.

Henrique Ferreira de Moraes — dois 1º prêmios com Kemal e Columbia e um 2º prêmio com Garantia — Faz. S. Lourenço — Trajano de Moraes.

José Eugenio Muller — um 2º prêmio com Mandioca — Faz. Bela Vista — N. Friburgo.

Armandô Jorge P. Lemos — um 3º prêmio com Brotinho — Faz. Fortaleza — Bom Jardim.

Haroldo Monteiro Junqueira — dois 1º prêmios com Sangar Blenda e Sangar Urtiga e dois 2º prêmios com Cangar Urupé e Sangar Brazão e Menção Honrosa com Sangar Urbis — Faz. Sta. Carolina — Porto Novo.

Clotildes de Moraes Grey — três 1º prêmios com Bob Gloria, Jeane Gloria e Jean Gloria e três 2º prêmios com Jeanete Gloria, Jô Gloria e Robin Hood e quatro 3º prêmios com Mike Gloria, Jean Gloria, Mustafa Kemal e Apolo e duas M. Honrosa com Jak Gloria e Joanete Gloria — Faz. da Gloria — Cordeiro — Est. do Rio.

Otacílio Lengruber — dois 1º prêmios com Canadá e Carioca e dois 3º prêmio com Cigano e Cacique — Faz. S. José — Carmo — Est. do Rio.

Regino Monerat — um 3º prêmio com Itambi — Faz. Conceição do Pinheiro — D. Barras.

Maria Euvira Leitão — Campeão s/ Registro: Odiente e dois 1º prêmio com Corsario e Pipoca e dois 2º prêmios com Rajá e Sentine e um 3º prêmio com Novata — Faz. Santana de Macabú — T. de Moraes.



## PARA SUAS PLANTACÕES DE LEGUMINOSAS

### SEMENTES DIERBERGER

Feijão Guandú  
Feijão de porco  
Feijão soja  
Feijão Mucuno, Anão e Trepadeira  
Lupinus ou Tremçoço  
Crotolarias  
Cow-Pear (ervilhas) etc.

PRODUTOS ESCOLHIDOS

— Elevado teor germinativo —

Peça qualquer quantidade à

**DIERBERGER Agro - Comercial Ltda.**

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36.5471 —  
Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



José Antero Monerat — um 3º prêmio com Pontissú — Faz. Manto Verde — D. Barras.

Tito Reis Ribeiro — Campeão: Oro Fino e um 2º prêmio com Shezerado e um 3º prêmio com Bombom — Granja Maravilha D. Barras.

Emiliano V. de Souza — dois 1º prêmio com Mambo e Andaluza e um 3º prêmio com Argentina — Faz. Sto. Antonio da Pedra — Cordeiro — Est. do Rio.

João Veloso — um 1º prêmio com Rochinha — Faz. Sta. Clara — Sumidour.

Alcino Grip — um 1º prêmio com Favorito — Sítio das Hortências — N. Friburgo.

Ywso Iassuda — Campeão: Kalifa — Faz. Rio Novo — P. do Sul.

Espolio João de Abreu Jr. — Campeão: Flamento J. A. e Reservado Campeão: Maestro e nove 1º prêmio com Farolito, Coibçada, Solina, Farol, Cubatão, Tabá, Pintinha, Sereia e Anabela e seis 2º prêmio com Brotinho, Tulipa, Canadá, Gladiador, Iberica e Oiticica e M. Honrosa com Beaugeste II — Faz. Itaoca — Cantagalo — Est. do Rio.

Rodolfo Gauberth — um 2º prêmio com Cezar — Faz. Ultramarinha — D. Barras.

Lafaiete Vilela — Campeão: Schow e um 1º prêmio com Batoon e um 2º prêmio com Salada — Faz. R. Negro — Cantagalo — Est. do Rio.

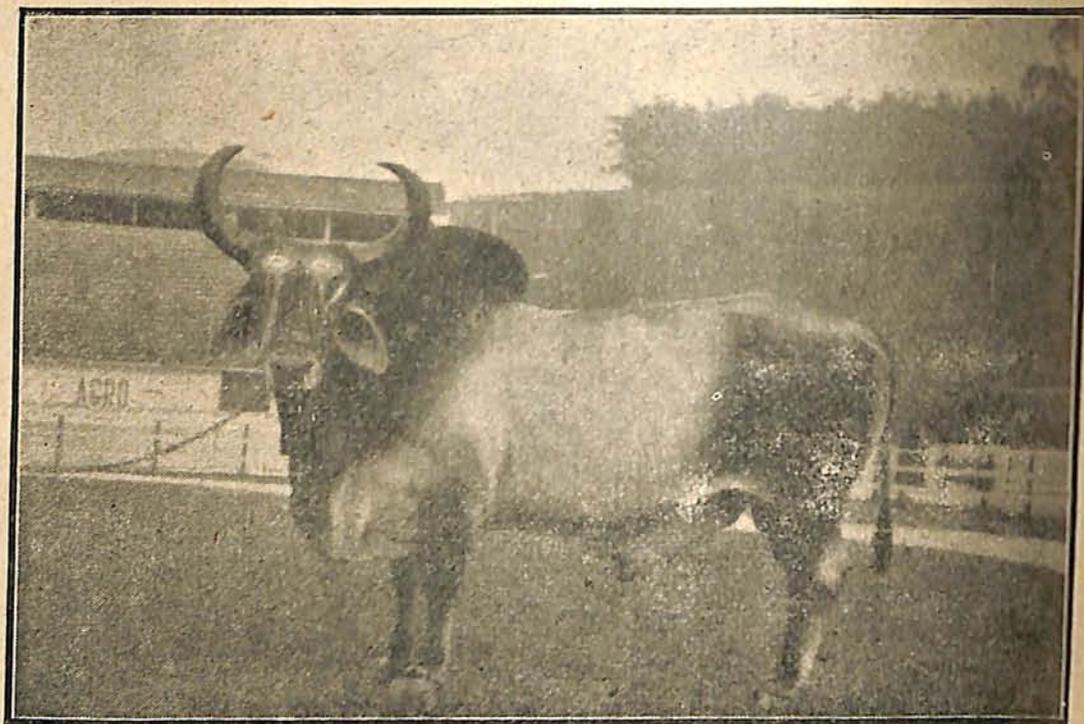
#### OS MELHORAMENTOS DO POSTO ZOOTECNICO

Os novos melhoramentos introduzidos no Posto Zootécnico e parque de exposições, de Cordeiro, foram os seguintes: terraplanagem geral e calçamento das principais aléas, com construção de um jardim; reforma geral do recinto (cercas, gradil, pavilhões, pinturas em geral; construção de seis pavilhões em concreto armado com 34,60 x 20m.; adaptação do pavilhão de suínos para fábrica de ração; construção da sede da Associação Rural de Cordeiro; construção de uma rede de cimento para esgotos (30m.); construção de um ripado para sementeiras de café, 800m<sup>2</sup>; construção de um prédio com 11x7 para Farmácia Veterinária; construção de 6 baias provisórias para animais; construção de 20 bancos de madeira para jardim, etc..

○  
A' direita, o re-  
produtor da Raça  
Guzerá, marca  
JA

## FLAMENGO

Campeão da VIIIª  
Exposição Esta-  
dual Agro-Pecuá-  
ria de Cordeiro,  
um animal ex-  
traordinário, regis-  
trado.



# FAZENDA ITAÓCA

Gado guzerá manso e leiteiro, marca JA e de propriedade do ESPÓLIO DE

## JOÃO DE ABREU JUNIOR

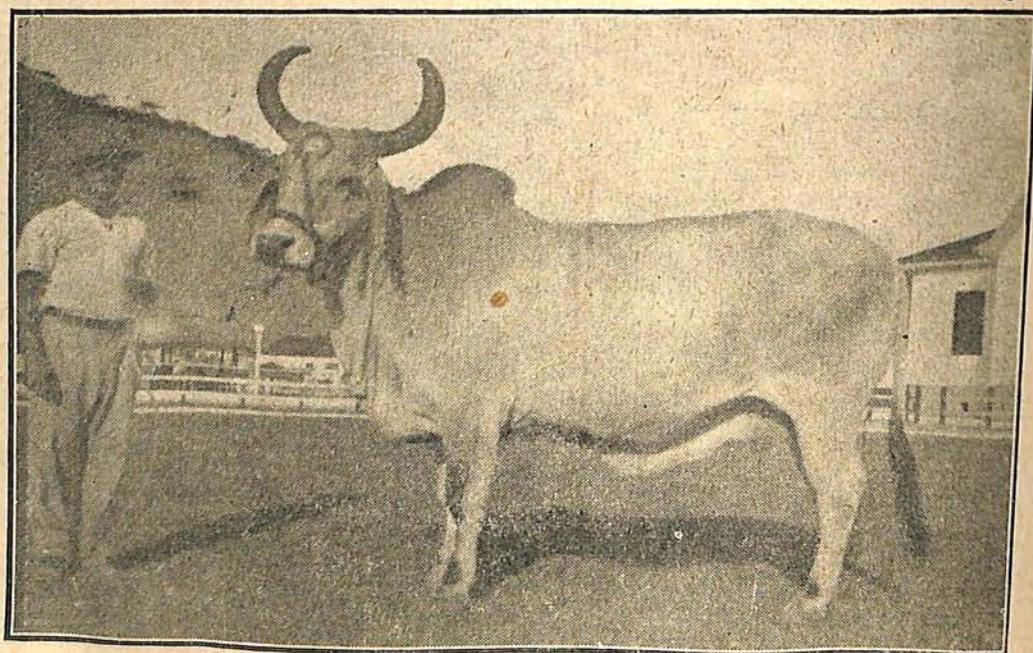
VENDA PERMANENTE DE GARROTES DESSA LINHAGEM

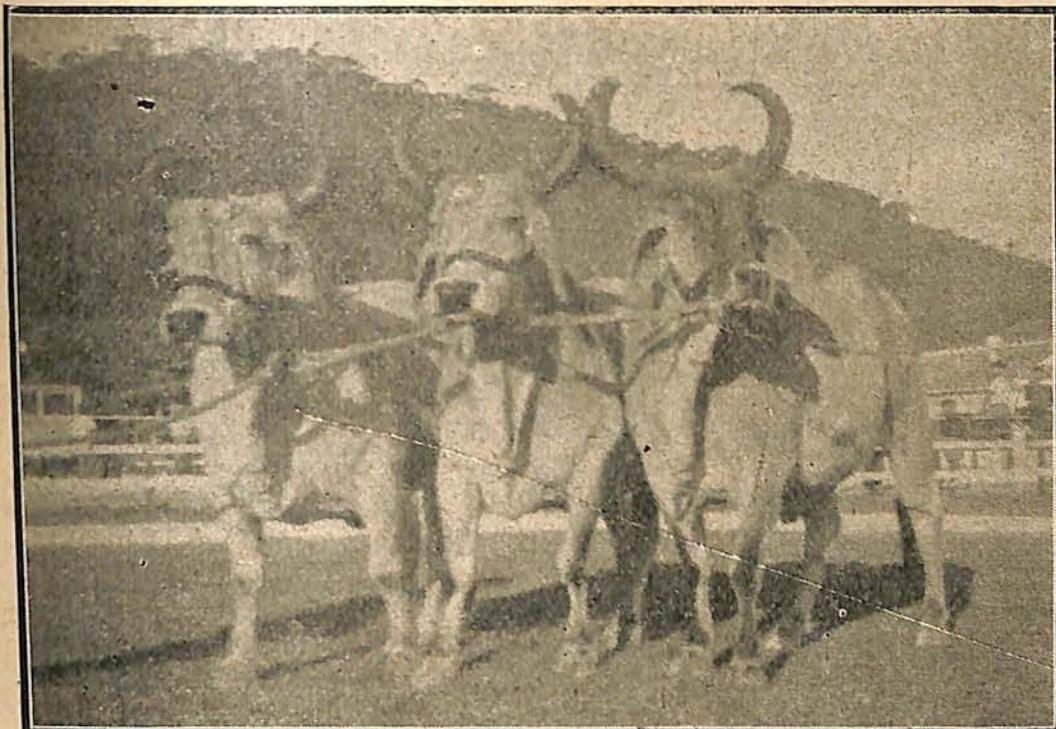
E. DO RIO — ESTAÇÃO DE BÔA SORTE — — EFL — FONE 10

○  
Ao lado, temos a  
reprodutora re-  
gistrada:

## SOLINA

1º prêmio e uma  
plena aprovação  
em peso, confor-  
mação e raça, a-  
tributos infalíveis  
nos JA.

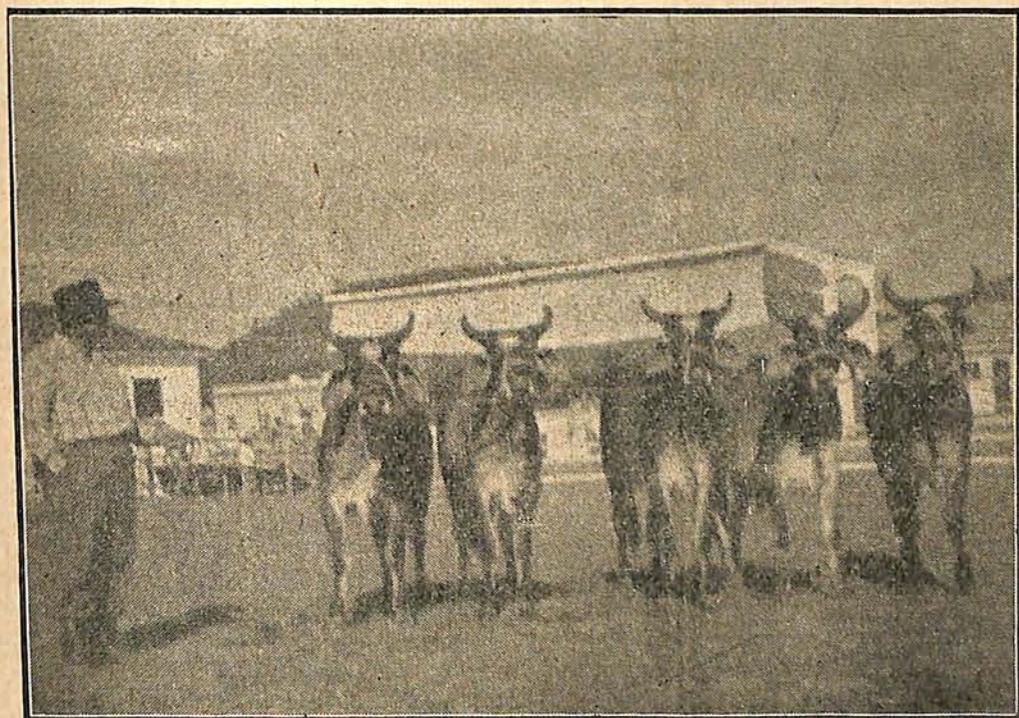




★  
*Apreciem-se a uniformidade absoluta, nas mínimas características, na conformação e, até, na pelagem dessas três reprodutoras JA que apareceram no certame estadual de Cordeiro.*



**A** QUI se apresentam, nestas páginas, alguns dos espécimes com que o Espólio do saudoso cel. João de Abreu Jr. se representou no último certame de Cordeiro. Como sempre, a representação do **UNICO REBANHO DE ORIGEM INDIANA, SELECIONADO HA MAIS DE 50 ANOS, PARA LEITE, CARNE e MANTEIGA**, nem só apresentou animais como estes que aqui estão, como brilhou no Concurso Leiteiro, em que conseguiu uma percentagem de 7,7 em matéria gorda.



★  
*A' esquerda, o sr. João C. B. de Abreu, continuador da obra de seleção de carne e leite, iniciada pelo seu saudoso pai, cel. João de Abreu Jr., apresenta-nos um uniforme grupo de animais jovens, irrepreensivelmente uniformes e raçudos.*



# O SEGURO AGRÁRIO

Teve pouca divulgação no seio das classes agrárias, o texto completo da Lei n. 2.168, de 11-I-954, referente ao Seguro Agrário. Por esse motivo aqui transcrevemo-la para conhecimento dos interessados:

“Art. 1º — E' instituído o seguro agrário destinado à preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade de risco que lhes são peculiares, na forma da presente lei.

Art. 2º — Na concessão do financiamento a atividades rurais, quando garantidas por apólices de seguro, este será considerado fator de redução de juros, de conformidade com o que dispuser o regulamento.

Art. 3º — O Instituto de Resseguros do Brasil promoverá os estudos, levantamentos e planejamentos para a instituição do seguro agrário em todo o território nacional.

Parágrafo único — Para os fins deste artigo, o Instituto de Resseguros do Brasil entrará em colaboração com os serviços técnicos das repartições federais, estaduais, municipais, de autarquias e dos estabelecimentos bancários oficiais de financiamento à lavoura e pecuária.

Art. 4º — As condições das apólices e tarifas de prêmios de seguros serão elaboradas pelo Instituto de Resseguros do Brasil, e depois de aprovadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, postas em vigor, mediante decretos.

Art. 5º — O Instituto de Resseguros do Brasil operará como ressegurador e retrocedente, estabelecendo, na forma da legislação em vigor, o início, alcance e condições das operações de resseguro, para cada uma das modalidades de seguros agrários.

Parágrafo único — O Instituto de Resseguros do Brasil poderá organizar e dirigir consórcio de seguradores, na forma

prevista em seus estatutos, dispensada porém a exigência constante do § 1º art. 57 dos referidos estatutos, na parte referente à anuência expressa de 2/3 (dois terços) das sociedades.

Art. 6º — Os documentos e atos relativos às operações de seguros agrários ficam isentos de selos, impostos e taxas federais.

Art. 7º — A comissão de agenciamento do seguro agrário não excederá o máximo de 5% sobre os prêmios cobrados.

Art. 8º — E' instituído o Fundo de Estabilidade do Seguro Agrário com a finalidade de garantir a estabilidade dessas operações, atender à cobertura suplenantar dos riscos de catástrofe, permitir o gradual ajustamento das tarifas de prêmios, bem como de quaisquer outras iniciativas atinentes ao aperfeiçoamento e generalização do mesmo seguro.

Parágrafo único — O Instituto de Resseguros do Brasil, pelo seu Conselho Técnico, exercerá a administração dos recursos do Fundo, e estabelecerá as bases do seu emprêgo na forma prevista neste artigo.

Art. 9º — O Fundo será constituído:

a) — pelas contribuições de que trata o art. 11;

b) — por uma cota-parte correspondente a 50% dos lucros líquidos da União, distribuídos nos termos do art. 70, parágrafo único, letra d, dos Estatutos anexos ao Decreto n. 21.810, de 4 de setembro de 1946;

c) — por contribuições e participações diversas, que venham ser estabelecidas pelo Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, nas operações de seguros agrários ou qualquer outras.

d) — por dotações orçamentárias anuais, durante os dez primeiros exercícios e por

outros recursos previstos em lei;

e) — por uma cota de 10% dos lucros líquidos dos estabelecimentos bancários da União destinados ao financiamento da lavoura pecuária.

f) — pela contribuição dos Estados e Municípios, em virtude dos acordos autorizados pelo art. 12.o.

Parágrafo único — As contribuições a que se referem as alíneas d, e e f, serão efetuadas nos dez primeiros exercícios, após a aprovação desta lei.

Art. 10º — O Fundo será aplicado para reembolsar as retrocessionárias do Instituto de Resseguro do Brasil, no País com a quantia correspondente aos prejuízos excedentes do máximo admissível tecnicamente para as operações de retrocessão dos seguros agrários.

Parágrafo único — Para cada modalidade de seguro agrário o plano de operações do Instituto de Resseguros do Brasil, estabelecido na forma do art. 5º desta lei e da legislação em vigor, fixará o máximo de prejuízo admissível para fins de aplicação deste artigo.

Art. 11º — As retrocessionárias reembolsarão ao Fundo a quantia correspondente aos lucros excedentes do máximo admissível tecnicamente para essas operações de seguros, segundo o plano que fôr estabelecido na forma do art. 5º desta lei e da legislação em vigor, que fixará esse limite.

Art. 12º — E' o Governo Federal autorizado a celebrar, com os Estados e Municípios, acordos para a execução desta lei.

Parágrafo único — Para atender ao disposto neste artigo poderão ser instituídos, junto aos departamentos administrativos da União e ao Instituto de Resseguros do Brasil, orfãos consultivos ou de assistência técnica de

que participem os Estados e Municípios.

Art. 13º — Os documentos e atos de empréstimos bancários, destinados exclusivamente ao financiamento de prêmios de seguro agrário, gozam da isenção fiscal estatuida no art. 6º.

Art. 14º — Os estudos e anteprojetos elaborados pelo Instituto de Resseguros do Brasil relativos às condições básicas de apólices e tarifas de prêmios (art. 4º) serão publicadas no Diário Oficial.

Parágrafo único — Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação determinada neste artigo, as classes rurais e as demais classes interessadas, enviarão ao Instituto de Resseguros do Brasil, por intermédio das respectivas associações profissionais ou sindicais, legalmente reconhecidas, suas sugestões e representações sobre a matéria.

Art. 15º — Para o começo da obrigatoriedade dos decretos a que se refere o art. 4º serão estatuidos prazos mínimos e máximos de 90 (noventa) a 180 (cento e oitenta) dias, computados da data da publicação.

Art. 16º — A obtenção ilícita de vantagens pelo segurado na liquidação de indenizações, bem como o desvirtuamento da aplicação do Fundo de Estabilidade do Seguro Agrário, constituem crimes contra a economia popular, puníveis com as penas do art. 3º da Lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

Art. 17º — A União contratará de preferência com as seguradoras que, na conformidade desta lei, vierem a operar em seguros agrários a cobertura dos riscos contra incêndios de seus próprios.

Art. 18º — As sanções administrativas por infrações desta lei e de seu regulamento regulam-se pelas disposições aplicáveis da legislação sobre seguros privados.

Art. 19º — Continúa em vigor a legislação federal e estadual sobre seguro agrário, na parte em que não colidir com as nor-

mas gerais estabelecidas nesta lei.

Art. 20º — Para atender despesas com a execução desta lei, o Poder Executivo abrirá pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) que será colocado á disposição do Instituto de Resseguros do Brasil.

Parágrafo único — O saldo verificado na aplicação desse crédito será atribuído ao Fundo de Estabilidade do Seguro Agrário.

Art. 21º — E' o Poder Executivo autorizado a organizar uma sociedade por ações com sede e fóro na cidade do Rio de Janeiro, destinada a desenvolver progressivamente operações de seguros agro-pecuários, sob a denominação de Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

Art. 22º — O capital inicial da sociedade será de Cr\$. . . . . 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ 1º — Ficam reservadas á subscrição do Tesouro Nacional, 30.000 (trinta mil) ações; ás entidades de economia mista, bancárias, resseguradoras e ás autarquias destinadas ao amparo e fomento da lavoura, 50.000 (cinquenta mil), e ás sociedades de seguro e capitalização, nacionais ou estrangeiras, em funcionamento no País, 20.000 (vinte mil).

§ 2º — A subscrição das ações pelas entidades bancárias, resseguradoras, autárquicas e sociedades indicadas, far-se-á na proporção do ativo, apurado no último exercício.

§ 3º — Os Estatutos da Sociedade e o quadro discriminativo das ações que couberem a cada uma das entidades subscritoras do capital, serão aprovados por ato do Poder Executivo.

§ 4º — As ações subscritas pelas sociedades de seguros e capitalização considerem-se como aplicação de suas reservas técni-

cas e dêsse modo serão computadas.

Art. 23º — As ações em que se divide o capital inicial serão integralizadas no ato da subscrição.

Art. 24º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor Técnico.

§ 1º — O Presidente da Sociedade será de livre escolha do Presidente da República, dentre pessoas de comprovada capacidade administrativa no serviço público ou em atividade privada.

§ 2º — Os demais Diretores serão eleitos por três anos, podendo ser reeleitos.

Art. 25º — A Sociedade gozará de isenção tributária ampla e irrestrita de quaisquer impostos, taxas e emolumentos federais, inclusive de selo federal exigível em apólices, papeis e documentos em que a Sociedade seja parte ou interveniente.

Art. 26º — E' a Sociedade autorizada a celebrar diretamente com os Estados, Municípios e quaisquer entidades federais, estaduais, municipais e particulares, acordos e convenios para a execução desta lei.

Parágrafo único — A Sociedade adotará, concomitantemente, medidas tendentes a facilitar ao máximo a obtenção, por parte dos agricultores, dos elementos indispensáveis á efetivação da operação de seguro especialmente promovendo, quando as circunstâncias o justificarem, o estabelecimento de Comissões locais de assistência aos segurados, sempre que possível integradas pelos membros das entidades de fomento agrícola e associações rurais em funcionamento.

Art. 27º — A Sociedade instituirá um Fundo de Estabilização além dos fundos de reserva normais, para manter o nível das tarifas de prêmios em bases razoáveis e atender aos casos de catástrofe.

§ 1º — Destinar-se-ão a êsse Fundo, dez por cento dos lucros

(Concluí á pag. 48)

# AGRIPEC

(Organização de Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

## SABINO & FONSECA

Assistência Veterinária Gratuita a cargo do Dr. Geraldo Roscoe, funcionário federal especializado.

Rua Major Eustaquio, 23  
UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

## ENTERITE DOS PORCOS

*Uma das enfermidades dos porcos que maiores perdas produzem é a enterite. Compreende uma dezena de infecções diferentes e desordens. As enfermidades entericas não só produzem grande mortalidade, mas seguidamente deixam os porcos em tão más condições que nunca se refazem inteiramente.*

*Enumeramos a seguir algumas precauções para prevenir estes males:*

- 1) — Isole-se o porco recém-comprado do resto da criação, pelo menos durante três semanas.
- 2) — Controlem-se os parasitas internos e externos que debilitam a resistencia dos animais.
- 3) — Mantenham-se os porcos afastados dos grupos de porcos velhos, dos pastos contaminados, pastos das vacas, aguas estagnadas e outras fontes de infecção.
- 4) — Mantenham-se limpos os utensilios que se destinam ao alimento e bebida dos porcos.
- 5) — Escolham-se cuidadosamente as rações alimenticias e previna-se a superalimentação, rica em concentrados.
- 6) — Vigiem-se as diarréias, perda de peso ou falta de peso. Aos primeiros sintomas, procure-se estabelecer um diagnostico e isole-se o animal enfermo dos aparentemente sadios.

PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

# Auxílios para silos e banheiros

O Ministério da Agricultura auxilia financeiramente as construções de silos destinados à conservação de forragens verdes e de banheiros carrapaticidas e sarnicidas. Para os silos este auxílio varia conforme o seu tipo e capacidade, podendo ser:

a) — Silo elevado, isolado, construído de tijolos de concreto, ou de chapa metálica — Cr\$ 120,00 por tonelada de silagem;

b) — Silo de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto — Cr\$ 100,00 por tonelada de silagem;

c) — Silo aberto na terra, revestido de tijolos, pedras ou concreto — Cr\$ 75,00 por tonelada de silagem;

Para a verificação da tonelagem será tomado por base, metro cúbico de silagem;

a) — para os silos de forma cilíndrica, o peso de 600 kgs.;

— para os de forma não cilíndrica e pouco profundos o peso de 500 kgs.

Não será concedido auxílio para os silos cuja capacidade seja inferior:

a) — a 20.000 kgs. para o silo elevado (isolado ou de encosta de morro);

b) — a 10.000 kgs. para os do tipo aberto no solo;

De acordo com a portaria n. 427, de abril de 1952, publicado no D. O. de 28 de abril de 1952, o auxílio para a construção de banheiros será de

a) — Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para os carrapaticidas e instalações para pulverização de animais;

b) — Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para os sarnicidas.

Os pedidos de pagamentos dos auxílios de que tratam as presentes instruções deverão ser instruídos convenientemente, de sorte que o seu processamento, para a liquidação da despesa se efetue sem maiores delongas;

A construção deverá ser feita de acordo com as condições técnicas aconselhadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal (Praça 15 de Novembro. Edifício do Entrepasto da Pasca, 6º andar — Rio de Janeiro. D.F.);

# construção de carrapaticidas

Uma vez construído o banheiro carrapaticida ou sarnicida, o criador deverá solicitar da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, sob sua jurisdição encontrar-se sua propriedade, a presença de um funcionário — que possa fornecer-lhe o laudo comprobatório.

O pagamento do auxílio poderá então, ser feito, desde que o interessado dirija requerimento ao ministro da Agricultura, com o laudo anexo, declarando a qualidade de criador registrado no Ministério (citar o número correspondente ao registro), e ter construído o banheiro de acôrdo com as plantas oficiais. Selar o requerimento com estampilhas de Cr\$ 3,00 mais o sêlo de Educação de Cr\$ 1,50.

Peça-nos um exemplar d'ô

## "O Zebú do Brasil"

**CR\$ 100,00**

a maior e mais completa obra escrita em português sôbre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

**EDITORA :**

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

**UBERABA**

*Economize!*

1 lata de 1 kg

4 latas de 1 kg

cada lata vale por 4

**Creolina** PEARSON

**PEARSON S. A.**

Caixa Postal, 2201 — RIO DE JANEIRO  
Caixa Postal, 415 — PORTO ALEGRE

## Mercado de bovinos em Barretos

### COTAÇÕES

### BOVINOS

Gordo: Mercado livre:

Novilhos consumo:

Cr\$ 210,00

Carreiros e marrucos

204,00

Vacas:

200,00

Magro: Cr\$ 2.400,00 e 3.000,00 conforme éra, qualidade e apartação.

### SUINOS

Tipo A (especiais)

Cr\$ 350,00

Tipo B (gordos)

345,00

Enxutos

325,00

Cr\$ 720,00 média de 6 arrobas.

# O SEGURO...

(Concl. da pág. 45)

da Sociedade e outros recursos que forem estipulados pelos Estatutos.

§ 2º — O capital e reserva serão aplicados da maneira a proporcionar o maior rendimento, na forma que os estatutos determinarem.

§ 3º — Destinar-se-ão ao Fundo de Estabilização os dividendos que couberem às ações subscritas pelo Tesouro Nacional.

Art. 28º — O Presidente da República designará, por decreto, a Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, composta de três membros.

§ 1º — A Comissão Organizadora terá poderes para promover as medidas e providências indispensáveis à realização da assembléia geral de constituição da sociedade, na forma da legislação vigente, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

§ 2º — Nenhuma vantagem será concedida aos membros da Comissão Organizadora da Sociedade, pelo desempenho das atribuições que lhes competem.

Art. 29º — As repartições públicas federais, entidades autárquicas e sociedades de economia mista deverão prestar à Sociedade toda colaboração que lhes fôr solicitada, inclusive no tocante ao pessoal que se fizer necessário ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 30º — O mandato da primeira Diretoria será de 3 (três) anos.

Art. 31º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), para atender à subscrição de ações pelo Tesouro Nacional.

Art. 32º — Esta lei será regulamentada no prazo de 90 (noventa) dias, a partir de sua publicação.

Art. 33º — Revogam-se as disposições em contrário.

# MELHOR ENGORDA COM MENOS COMIDA

Entre as grandes falhas no arraçoamento dos animais da fazenda, sendo talvez a maior, está a deficiência de proteínas. E, numa época em que se preconizam os anti-bióticos para alguns animais e em que se fala do tal fator proteico animal, suínos, bezerros e aves continuam sendo empanturrados com fubá. Para mostrar a importância econômica da deficiência de proteína, basta considerarmos dois exemplos muito concretos.

Na engorda dos suínos, quando se dá somente milho, sob a forma de fubá, gasta-se quase 10 quilos para cada quilo de ganho em peso do próprio animal e quando se usa suplemento contendo proteína, por exemplo o mesmo fubá porém agora com proteína, o gasto se reduz a quatro quilos e meio, apenas, para cada quilo de ganho. E' uma diferença grande: quase 10 quilos para quatro quilos e meio!

Essa experiência com porcos é clássica. Mas, vamos também a uma experiência clássica em avicultura. Em um lote de 10 frangas recebendo fubá a postura foi de

20 ovos, enquanto que em outro lote de 10 frangas também, criadas igualmente, com a única diferença que se juntava proteína com fubá, a postura foi de 120 ovos no mesmo espaço de tempo. Se o ovo serve para medir a produção, basta com uma produção de 20 ovos que foi aumentada simplesmente para 127 ovos.

A proteína faz tudo isso justamente por que o milho, alimento básico das nossas criações, é pobre em proteínas!

Por isso, o criador deve lembrar-se sempre que somente milho não é bastante. A ração dos seus animais, tanto para engorda, como para produção, como leite ou como ovos, deve conter proteínas. E se você leitor, apenas alimenta seus animais quase que exclusivamente com milho e talvez com outros alimentos pobres em proteínas, por que não faz uma experiência de São Tomé? Por que não mistura proteína na ração... Não há melhor experiência que aquela que a gente faz...

(Transcrito de "O Tempo" — 29-7-54).

# ZERBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba  
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

## ASSINATURAS

Atual	Cr. \$60,00
sub registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Extrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

## VENDA AVULSA

ARAGUARI — J. Campos & Irmãos —  
Rua dr. Afranio.  
BELO HORIZONTE — Agência Sici-  
liano — Rua Goiás, 58.  
CURVELO — Livraria «Castro Alves»  
— Av. D. Pedro II.  
GOIÂNIA — Agência Manarino —  
Grande Hotel.  
PASSOS — J. R. Stockler — Agência  
Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.  
RIBEIRÃO PRETO — Angel Castrovie-  
jo — Agência São Paulo.  
SALVADOR — Alfredo J. Souza &  
cia. — R. Saldanha da Gama,  
S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto  
Santa Ifigênia, 281.  
UBERLANDIA — Agência Lilla — Av. A.  
Longo Pena.

## AGENTES NOS ESTADOS

### ALAGOAS

MACEIO — dr. Manoel do Vale Ben-  
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

### BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —  
Trav. Adolfo Leite.  
JEQUIÊ — Osvaldo Silva — Livraria  
Sudoeste.  
MIGUEL CALMON — Adauto Liberato  
de Moura.  
SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária  
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.  
VITÓRIA DA CONQUISTA — João  
Cairo.

### CEARÁ

CRATO — Geraldo Gomes de Matos —  
Rua Senador Pompeu, 99.

### DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO — João Ferreira da  
Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio  
Branco.

### ESPIRITO SANTO

BOM JESUS DO NORTE — Ernani Fa-  
rouquilha Almeida.  
CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-  
quimedes Gonçalves Neves — Praça da  
Matriz.  
MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

### GOIÁS :

ANAPOLIS — Herosé de Velasco Ferreira  
— Rua 7 de Setembro.  
ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.  
BURITI ALEGRE — João G. Chaves —  
Red. «O Buriti».  
CATALÃO — Miguel Lucas Junior.  
CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fa-  
gundes.  
FORMOSA — Sebastião Viana Lobo.  
GOIÂNIA — Isorico Barbosa de Godói.  
— Rua Vinte e Um, n. 12.  
GOIANDIRA — Geraldo Gonçalves de  
Araujo.  
IPAMERI — Mário Vaz de Carvalho —  
Av. S. Vicente de Paulo.

JARAGUA' — Euvaldo Carvalho Fontes.  
MINEIROS — Antônio Paniago.  
PIRACANJUBA — João d a Costa & Silva.  
PIRES DO RIO — Zacarias Braz. Rua  
Goiás, 441.  
SANTA HELENA — José de Freitas F.  
— Assi Rural.

### MATO GROSSO

CORUMBA — Ariundo Cerqueira Cesar.  
e ADÃO LIMA — Rua Tiradentes, 286.  
CAMPO GRANDE — Antonio Mendes  
Amado — Hotel Inca.

### MARANHÃO

S. LUIZ — Ramos de Almeida — Praça  
João Lisboa, 114.

### MINAS GERAIS :

ANDRÉ FERRETTES — Srta. Ely  
Reis e Antonio Pels.  
ALFENAS — Jorge de Souza.  
ARAXÁ — Valtér Batista — Av. Ole-  
gário Maciel.  
— R. Rio de Janeiro, 195 - 1.º  
ARAGUARI — Carlos Guimarães.  
ATALEIA — Alfredo Alves Teixeira.  
BARBACENA — José Fr.º de Assis —  
Pr. dos Andradas, 95.  
CAMPINA VERDE — Astolfo Lopes Can-  
çado — Prefeitura Municipal.  
CASSIA — B. M. Alves — Agência de  
Jornais e Revistas.  
CLAUDIO — Elias Canaan — Casa «Santa  
Terezinha».  
COM. GOMES — Adauto de Oliveira —  
Prefeitura Municipal.  
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS — Srta.  
Kermes Macad — Agência do Corréio.  
CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-  
feitura Municipal.  
CONSELHEIRO PENA — Gastão José de  
Souza.  
CURVELO — André F. de Carvalho  
— Rua João Passôa.  
DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.  
DÓRES DO INDAIA — Querubino Lu-  
cas Pereira.  
ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-  
gusto de Oliveira.  
FRUTAL — Srta. Iraci Martins — Rua Se-  
nador Gomes.  
FORMIGA — Edmundo Soares Lins.  
TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja  
Guanabara.  
GOUVEIA — Luciano Tameirão —  
Av. Juscelino Kubitschek.  
GOV. VALADARES — Geraldo Mon-  
teiro de Barros — Banco do Brasil.  
GUAXUPÉ — José Lessa Couto.  
IBIA' — Antonio Hermeto de Paiva Reis  
— Ag. de Estatística.  
ITUÊTA — Antonio Rocha Sampaio —  
Rua Ana Maria, 128.  
ITURAMA — Rui Pereira — Coletoria Es-  
tadual.  
ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua  
Josias Machado, 62.  
MACHADO — Benedito Moraes — Av.  
Rio Branco, 214.  
MONTE ALEGRE — Orcaul Parreiras —  
Rua cel. Rezende.  
MONTES CLAROS — G. Edmundo  
de Oliveira — Rua Simeão Ribeiro, 21  
MURIAE' — Ulysses Souza Bezerra — Rua  
Benedito Valadares, 711.  
PARA' DE MINAS — Hélio de Melo  
Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.  
PARAGUASSU' — Sinval Lauro Ribeiro  
— Cx. Postal, 19.  
PASSOS — Srta. Enília Dias Lemos — Rua  
Cristiano Stockler, 88  
PATOS DE MINAS — José Domingos  
Araujo — Cx. Postal, 170.

PEDRA AZUL — Eulámpio Pimenta — A.  
sociação Rural de Pedra Azul.  
PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista  
Martins — Inspetoria do Fomento.  
PERDIZES — Ataíde Alvarenga de Re-  
zende — Prefeitura.  
PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão  
PRATA — Oto Freitas Souto — Praça  
Fernando Terra.

RIO PARANAIBA — José Rezende Varga-  
— Rua Atanásio Gonçalves.  
SACRAMENTO — Fêso Maluf — Cartório  
do 1.º Ofício.

SALINAS — Nuno Lages Filho.  
SANTA JULIANA — Srta. Vera Abud —  
Prefeitura Municipal.  
STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-  
cisco de Oliveira Brasil.  
S. GOTARDO — Ronan Rezende —

RIO DE JANEIRO (Est. do)  
ITAOCARA — Ayrton Pinheiro d.  
Almeida.

ITAPERUNA — Casa do Fazendeiro —  
Rua General Osório, 382 b.

### PARÁ

BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva  
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua  
Gaspar Viana, 48/54.

### PARAIBA

JOÃO PESSOA — Celso Paiva Mesquita  
— Rua Beaurepaire Rohan, 275.

### PERNAMBUCO

CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-  
celos — R. João Passôa.  
RECIFE — dr. Aluisio F. Costa —  
D. P. A. — Av. Caxangá — Cordeiro

### SÃO PAULO :

ARAÇATUBA — Tadashi Tacakiguti —  
Praça Rui Barbosa, 400.

ARARAQUARA — José Pereira Bueno —  
Av. 15 de Novembro, 628.

BARRETOS — Agroveterinário «Monte  
Castelo» — Av. 19 n. 752

BARRETOS — Orlando Augusto —  
Ass. Rural Vale Rio Grande — Rua «14»  
n. 822.

BAURU' — Olenino Marçal — Rua Ru-  
bens Arruda, 378.

FRANCA — Miguel Massei — Ass. Ru-  
ral do Vale do Sapucaí —

GUAIRA — Jesus Prata.  
ITAJOBÍ — Wanderley Gerlack.

MARILIA — Clovis Tibúrcio.  
PORTIRENDABA — José Cândido da Si-  
queira.

PRES. PRUDENTE — Raul Nildo Guerra  
— Associação Rural — Rua Nilo Prancha.

RIO PRETO — Nece Severino — Rua 15  
de Novembro, 52.43.

SÃO PAULO — Francisco Marino — R. 7  
de Abril, 230 - 5.º — Fone, 36-37-53.

STO ANASTÁCIO — Antonio Marchi.  
TANABI — Bras Sauro.

### RIO GRANDE DO NORTE

CAICÓ — Sandoval Medeiros — Agência  
Postal Telegráfica.

NATAL — Luiz Romão — Av. Tavares  
de Lyra, 48.

### RIO GRANDE DO SUL :

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua  
Demetrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-  
risto Soares.

PORTO ALEGRE — Inácio Elizeiro — Ga-  
leria Municipal, 127.

### SANTA CATARINA :

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de  
Almeida.

### SERGIPE

ARACAJU — Luiz Andrade — Seção  
do Fomento.

# AGOSTO

## A Lavoura do mês

**NORTE** — No norte do Brasil colhem-se algodão, arroz, amendoim, mandioca, milho, café, cacau e várias frutas; semeiam-se hortaliças; continuam-se a roçar, queimar e encoivar as derubadas feitas anteriormente. No fim do mês começa-se a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, batata doce e melancias.

**CENTRO** — No Brasil central plantam-se batatas, araruta, mandioca; colhem-se café, cana de açúcar, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas; podam-se os cafeeiros que já deram colheita e também as videiras. Terminam os trabalhos de preparar o solo; prossegue-se no corte de madeiras.

**SUL** — No sul continua-se a arar e preparar as terras, destinadas às plantações da primavera. Porem ser plantadas tôdas as qualidades de árvores frutíferas. Termina o corte de madeiras para construção. Fazem-se enxertos de fenda e de aproximação. A minguinte deste mês é a melhor época para podar as vinhas. Plantam-se estacas de oliveiras. Ainda se pode semear trigo, centeio, cevada, ervilhas, acelgas, lentilhas, favas, espargos, abóboras, berengelas, cenouras, couve, couve-flor, feijão, nabo, chicória, mangerona, mostarda, melancias, melões, pepinos, pimentas, pimentões, tomates. Semeiam-se também eucaliptos, casuarinas, acácias, ciprestes, pereiras, macieiras, pessegueiros, cinamomos, angico, cedro, ipê, louro, etc..

### DIAS INDICADOS PARA:

Plantar e semear: 2, 7, 9, 11, 13,



### FASES DA LUA

Q. Crescente	—	6
Lua Cheia	—	14
Q. Minguinte	—	21
Lua Nova	—	28

### 31 DIAS - 1954

1 DOM <sup>o</sup>	<i>São Leôncio</i>
2 Segunda	<i>Sto. Afonso</i>
3 Terça	<i>Sta. Lídia</i>
4 Quarta	<i>São Justino</i>
5 Quinta	<i>N. S. das Neves</i>
6 Sexta	<i>São Felicissimo</i>
7 Sábado	<i>Sto. Alberto</i>
8 DOM <sup>o</sup>	<i>São Ciriaco</i>
9 Segunda	<i>Sta. Clara</i>
10 Terça	<i>Sta. Donata</i>
11 Quarta	<i>Sta. Susana</i>
12 Quinta	<i>São Graciliano</i>
13 Sexta	<i>Sta. Aurora</i>
14 Sábado	<i>São Calixto</i>
15 DOM <sup>o</sup>	<i>An. de N. Senhora</i>
16 Segunda	<i>São Joaquim</i>
17 Terça	<i>São Filipe</i>
18 Quarta	<i>Sto. Agápito</i>
19 Quinta	<i>São Luiz</i>
20 Sexta	<i>São Felisberto</i>
21 Sábado	<i>São Paterno</i>
22 DOM <sup>o</sup>	<i>São Timóteo</i>
23 Segunda	<i>Sta. Donata</i>
24 Terça	<i>Sta. Aurea</i>
25 Quarta	<i>N. S. da Penha</i>
26 Quinta	<i>Sta. Rosa</i>
27 Sexta	<i>São Jorge</i>
28 Sábado	<i>Sto. Agostinho</i>
29 DOM <sup>o</sup>	<i>Sta. Cândida</i>
30 Segunda	<i>São Gaudêncio</i>
31 Terça	<i>São Raimundo</i>

16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 27,

Cortar madeira para colheitas: 21, 23, 26, 27, 28.

Neste mês não se devem caçar animais.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE  
23 DE AGOSTO E 22 DE  
SETEMBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam exercer outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como livros, contabilidade, escritos, propagandas, estudos, advocacia, etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental, porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrerem, podrá ter uma inteligência brilhante e capaz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apresiando a mobilidade e as diversões.

**PEDRAS PRECIOSAS:** — Principal: granada; complementar: turquesa e safira.

**FLORESS** — Narciso, agucena, mangerosa, valeriana e margarida.

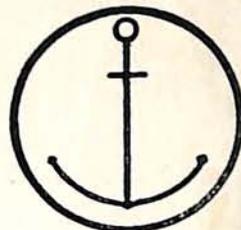
**PERFUMES:** Benjoim e verbena.

**CÓRES:** Todos os matizes do azul, do vermelho e do escuro.



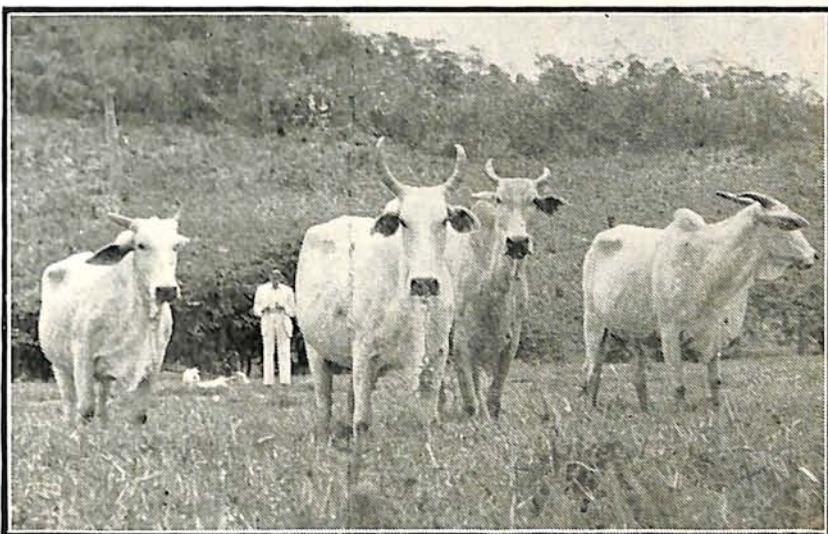
# Fazenda Guanabara

ESTAÇÃO BARRA DO CANHOTO  
ESTADO DE ALAGÔAS



MARCA DO GADO

A' direita: ODALHA II, IBÉRICA, ARGÉLIA e BRASILEIRA, registradas que fazem parte da magnífica matriz Nelore da FAZENDA GUANABARA.



Correspondência: IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI - Estação Barra do Canhoto - Alagôas

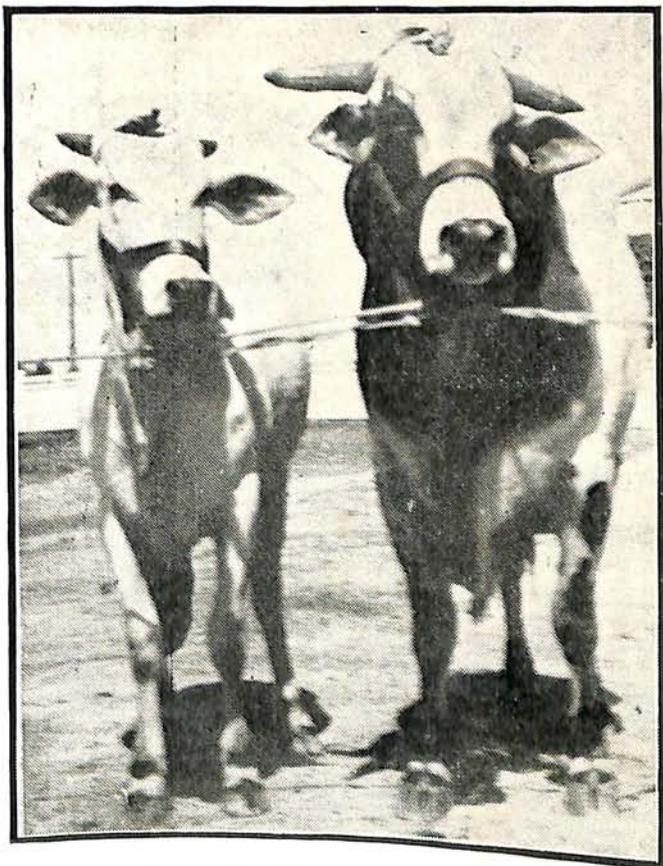
## SENHORES NELORISTAS!

VENHAM CONHECER O NOSSO PLANTEL, O MELHOR E MAIS NOVO REDUTO DO PURO NELORE DO BRASIL, PROPRIEDADE DOS

### *Irmãos Rocha Cavalcanti*

criadores que vendem animais acompanhados de certificados de registro genealógico, responsabilizando-se pela  
— pureza dos mesmos! —

A' direita, RAJA - reg. n. 1001, consanguíneo de Capimerim (importado). Grande Campeão da Raça e Campeão Raçador na Exposição Nordestina (Recife), acompanhado por BATACLAN, uma de suas numerosas filhas registradas.



# Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzera — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 169

## DIRETORIA :

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

EDMUNDO MENDES  
DR. LAURO FONTOURA

Secretário Geral:

JOSÉ SEVERINO NETTO

1.º Secretário:

MANUEL SILVEIRA

2.º Secretário:

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1.º Tesoureiro:

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2.º Tesoureiro:

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO:

FABR  
MAXIMO JUNQUEIRA — TORRES H  
MEM RODRIGUES CUNHA — DR. LU  
CALCAGNO JR. — RANDOLFO BO  
GES JR. — DR. JOÃO REZENDE.

Suplentes: JOSÉ BENDO JR. — JOS  
PRATA SOUTO — G. TITO RODRIGUE  
DA CUNHA — RIVALDO MACHAD  
BORGES e SILVIO CAETANO BORGE

CONSELHO FISCAL:

ANGELO ANDR  
FERNANDES — EDMUNDO C. BOR  
GES — OSWALDO CRUVINEL BOR  
GES.

Suplentes: OTAVIO BOAVENTURA  
WALTER DE CASTRO CUNHA  
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS.



REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS  
DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

HILDO TOTTI

Vice-Diretor:

PILADES PRATA TIBERY

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO

Secretário:

VALTER FERNANDES

